MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

A ONU resolveu não encerrar o presente periodo de sessões

Attlee contrário à ingerencia da ONU no caso grego

Assinado um acôrdo cultural entre o Brasil e Portugal

LISBOA, 6 (United) — Os ministros Raul Fernandes e Caeiro Mato, assinaram, ás 18 horas de hoje, hora local. no Ministério, dos Estrangeiros, um acordo intelectual entre Portugal e o Brasil, na presença do embaixador brasileiro, sr. Samuel Sousa Leão e do chefe dos serviços politicos do Itamarati, Camilo Oliveira, secretários e adidos da embaixada, funcionários do Consulado do Brasil, diretores dos serviços dos ministérios estrangeiros e do presidente da Academia de Ciencias e Letras, sr. Julio Dantas e do presidente da Junta de Educação Nacional, Gustavo Cordeiro Ramos. O acôrdo abrange matéria de um vasto intercambio intelectual, patrocinado por ambos os governos. O acôrdo prevê o estudo de altas manifestações culturais de cada país, concessão de bolsas de estudo a professores, membros de academias, institutos literários e cientificos diplomados, universitários, técnicos, organização de cursos e conferencias. troca de professores universitários, intercambio de livros de ensino superior e técnico entre os centros de investigações cientificas.

O acôrdo institui o prêmio "Alvares Cabral" a conceder anualmente em ambos os paises ao maior trabalho cientifico de mérito reconhecido de autor português ou brasileiro. Após ter sido assinado o acôrdo, falou em nome do governo português o sr. Caeiro Mato, dizendo da satisfação que sentia no momento, a maior de tôda a sua vida ministerial, acrescido da circunstancia de ter sido assinado em Lisboa pelo próprio chanceler brasileiro, acrescentando que o acordo contribui enormemente para o desenvolvimento das relações de amizade cultural luso-brasileira. O chanceler brasileiro Raul Fernandes respondeu em termos semelhantes. Ambos os chanceleres abraçaram-se efusivamente. O acôrdo cultural estipula como base principal que o reconhecimento dos diplomas de cursos e escolas superiores das Universidades portuguesas sejam válidos automáticamente no Brasil e igualmente os diplomas fornecidos pelas escolas superiores e Universidades brasileiras tenham validade em Portugal.

BATEM EM RETIRADA OS EXERCITOS COMUNISTAS CHINESES

HOJE 8 Pág CrS 0,50

JORNAL DO DIA

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4850
Gerência 8288

GERENTE: Miguel Ambrosio
Red. e Administr.
RUA DUQ. DE CAXIAS, 920
Caixa Postal 1641

ANO II — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1948 — N.º 764 (564)

NANQUIM, 6 (United) — O governo nacionalista anunciou hoje que suas tropas obtiveram novos e importantes triunfos na tremenda batalha que travam contra os comunistas, a uns duzentos quilometros desta capital.

Diz a informação governista que os comunistas estão batendo em retirada na direção das provincias de Honan e Kiangsu.

Contudo, recorda-se que os comunistas afirmaram que vinte e duas divisões nacionalistas foram cercadas entre aquelas duas provincias.

Na próxima sexta-feira começará a ser executado o gigantesco plano do governo nacionalista no sentido de retirar desta capital de cem a duzentas mil pessoas. A media de pessoas que sairão de Nanquim será de 6 mil por dia. Aliás, é enorme o número de pessoas que procuram fugir desta capital, a todo custo, nos ultimos dias. E, em consequencia disso, dezenas e dezenas de pessoas perdem a vida diariamente em virtude dos desastres.

NANQUIM, 6 (United) — Fontes governistas dizem, entretanto, que as tropas nacionalistas retomaram Kuchen 200 quilometros ao norte de Nanquim, onde os comunistas estão fugindo em debandada. Despachos de Peng Pu dizem tambem que as 4 colunas comunistas, pelas quais aquela cidade foi cercada durante a última semana, perderam metade dos seus efetivos antes de recuarem por sôbre o rio Husi.

NANQUIM AMEAÇADA

NANQUIM, 6 (United) — Admite-se que os comunistas atravessaram um canal Huhayin, ficando possibilitados a ameaçar diretamente esta capital, ao longo do grande canal pelo nordeste.

Nanquim já está sendo ameaçada visivelmente pelo noroeste, mas ante essa ameaça, os nacionalistas já estão reagindo nas alturas do norte de Angwei, empregando para tanto quatro grandes exércitos.

A ONU e a situação interna da Grecia

LONDRES, 6 (United) — O primeiro ministro Attlee declarou hoje na Camara dos Comuns que o governo não tencionava agir pela sugestão no sentido de nomear a Comissão de Mediação na Grécia.

Attlee respondia ao trabalhista Benjamin Parkin que perguntou se o primeiro ministro havia levado em consideração a declaração assinada por grande número de membros e "por outras pessoas", preconizando a iniciação, por iniciação das Nações Unidas a mediação entre governamentais e guerrilheiros gregos e se tencionava a agir nesse sentido.

Attlee disse: "A carta das Nações Unidas expressamente proibe a interferencia em assuntos essencialmente da jurisdição interna de qualquer país. O governo britanico não pode, entretanto, propor a mediação das Nações Unidas entre o governo grego e os rebeldes.

Além do mais, a Assembléia Geral das Nações Unidas já fez certas recomendações, visando promover a conciliação entre a Grécia de um lado e seus vizinhos de outro e evitar a interferencia da Albania, Bulgaria e Iugoslavia nos assuntos internos da Grécia que é a origem da perturbação existente no país".

EM PALACIO O COMANDANTE DA ZONA SUL



Flagrante da visita que fez, no dia de ontem, ao governador do Estado o Gal. José Pessoa Cavalcante de Albuquerque, comandante da zona Sul, e que se encontra em nosso Estado, em viagem de inspeção ás tropas e unidades da 3.ª Região Militar. O Gal. José Pessoa em sua visita ao dr. Walter Jobim, se fez acompanhar pelo Gal. Gil Castello Branco, comandante da 3.ª R. M. e de oficiais de seu Estado Maior.

Vigorosa demonstração anticomunista em Berlim

BERLIM, 6 (United) — Berlim continua mais do que nunca especialista, mas recusa-se terminantemente a transformar-se em comunista. E' este o sentido claro que se pode tirar das eleições de ontem, em que oitenta e seis e meio por cento dos eleitores alistados, votaram isto é, mais 1.200.000 eleitores no total de 1.580.000 alistados.

E tudo isto, apesar da ordem de abstenção lançada pelos socialistas comunistas unificados. Mesmo na ausencia dos adversarios, no setor oriental, esse total de 1.200.000 eleitores constitui já uma minoria anti-comunista para toda a cidade.

Foi nesse aspecto que um observador aliado pode tirar na noite de ontem a seguinte conclusão: "O escrutinio foi um plebiscito contra o comunismo e contra a democracia popular que a administração soviética quer instalar na antiga capital germanica".

As vantagens aliás pequenas que o partido comunista obteve em 1946, agora ainda foram menores.

MODIFICADOS OS PLANOS DA ONU

PARIS, 6 (United) — Urgente — A Assembleia Geral das Nações Unidas, modificando surpreendentemente seus planos, decidiu interromper apenas seu periodo de sessões, ao invés de encerra-lo, sábado próximo, reiniciando os debates em Nova York, a primeiro de abril de 1949.

JUSTIFICATIVA SOVIETICA...

PARIS, 6 (United) — O representante soviético ante a comissão juridica da Assembleia Geral das Nações Unidas — sr. Alexei Pavlov — justificou hoje os motivos pelos quais o governo russo não permite a saida das mulheres russas casadas com estrangeiros. Disse o sr. Pavlov que a proibição tinha por finalidade impedir que as mulheres russas casadas com estrangeiros fossem, uma vez no Exterior, transformadas em escravas da cozinha e outros trabalhos idênticos. E acrescentou, para espanto de todos os demais delegados, que a proibição era tambem para evitar que as mulheres russas fossem obrigadas a vender até os seus alfinetes para sustentar maridos estrangeiros...

O DESTINO DAS COLONIAS

PARIS, 6 (United) — Foi aprovada pela Comissão Juridica da Assembleia Geral das Nações Unidas, hoje, a proposta britanica para que aquele organismo estude o problema relativo ao futuro das ex-colonias italianas antes que o problema da coroa. A proposta britanica foi aprovada graças ao enérgico apoio dos Estados Unidos. Contudo, o delegado soviético, sr. Yacob Malik, mostrou-se indignado contra a decisão do comite, afirmando que a mesma teria interesses soviéticos.

ACUSAÇÕES CONTRA OS EE. UU.

PARIS, 6 (United) — Falando ante a Comissão Politica da Assembleia Geral das Nações Unidas, o delegado russo, sr. Yacob Malik, acusou aos EE. UU. de implantar o terror na Coreia Meridional, ocupada pelos norte-americanos. Acrescentou que os representantes norte-americanos perseguem aos lideres democráticos coreanos, adotando ali métodos nazistas.

Eixo Minas-S. Paulo

RIO, 6 (Asapress) — Insiste-se de uma maneira desusada em todos os meios politicos que o sr. Benedito Valadares recebeu o encargo do presidente da República, Gal. Eurico Gaspar Dutra para estruturar uma espécie de bloco entre os Estados de São Paulo e Minas Gerais a fim de dar inicio á campanha eleitoral.

Segundo as mesmas rodas politicas, no momento estaria sendo sondado o Rio Grande do Sul, como força preponderante na balança eleitoral no sentido de obter sua adesão ao eixo Minas-São Paulo.

Diz-se ainda que o sr. Ademar de Barros, governador do Estado de São Paulo, está sendo alvo da mais violenta ofensiva eixista no sentido de atraí-lo para o ambito do candidato que receberá o apoio do Catete.

Como se sabe, neste ponto, as sondagens em torno da adesão do governador paulista esbarraram de encontro de outro bloco que, segundo se diz á boca pequena, já estaria consolidado.

RIO, 6 (Asp.) — Falando á reportagem, o deputado Moreira Rocha do Partido Republicano, declarou que, a seu ver, o sr. Artur Bernardes é o candidato natural de seu partido para as proximas eleições presidenciais.

ROMA, 6 (U. P.) — Iniciou-se hoje o julgamento do principe Valerio Borchese, de uma das mais antigas e aristocraticas familias romanas, acusado de ordenar o massacre de guerrilheiros italianos. O principe Valerio Berechese e seu advogado foram aclamados pela maior parte dos que assistiram o julgamento, presumindo-se que os manifestantes sejam fascistas.

Pio XII falará na véspera do Natal

CIDADE DO VATICANO 6 (United) — O secretário de Estado da Cidade do Vaticano anunciou que Sua Santidade o Papa Pio XII transmitirá ao mundo, pela emissora do Vaticano, a tradicional mensagem de Natal, na noite do dia 24 do corrente.

ELEIÇÕES DOS CONSELHOS REGIONAIS

ROMA, 6 (United) — A eleição dos Conselhos Regionais previstos pela nova constituição italiana, será em 1949, segundo declaração feita em Napoles pelo ministro do Interior Mário Scelba.

Disse mais o ministro que a nova administração regional deverá entrar em funcionamento no próximo outono.

A data definitiva das eleições será fixada pelo governo em 31 de dezembro do corrente ano.

As eleições de ontem, na Argentina

BUENOS AIRES, 6 (United) — Os resultados decisivos das eleições de ontem, na Argentina, para a escolha dos delegados á Assembléia Constituinte que vai emendar a Constituição, não será conhecido senão daqui a vários dias, segundo se soube hoje.

Os resultados finais não são esperados antes do fim do mês. Oitenta e oito por cento do eleitorado da cidade de Buenos Aires compareceu ás urnas, enquanto na provincia do mesmo nome foi bem menor o comparecimento: 68%.

Prevaleceu completa ordem em todo o país no decorrer do pleito de ontem.

DESORDENS ENTRE BEBEDOS

BUENOS AIRES, 6 (United) — Ocorreu violento conflito entre marujos brasileiros embriagados, pertencentes ao cargueiro "Goiás" do Loide do Brasil e outro grupo de ébrios na localidade de Avellaneda.

Oito pessoas sofreram ferimentos, três dos quais ficaram em estado grave. Dos feridos, quatro são marujos brasileiros.

O Pacto do Atlântico e a vitória de Truman

VERITUS

A expressiva vitoria de Truman, veio reforçar sobremaneira a posição das democracias diante dos acontecimentos mundiais, pois como é sabido, os comunistas, e particularmente a Russia, aguardavam a derrota do atual presidente dos EE. UU., para desencadear forte campanha demagógica contra as nações livres, dirigindo suas baterias principalmente, contra Washington. O eleitorado americano porém, pensando de um modo geral, deixou de lado a escolha de um candidato cheio de promessas, sem empanar seu brilhantismo patriotico, para aclamar novamente Truman, que já está enfronhado nos assuntos relativos á politica norte-americana, podendo pois, de melhor maneira resolve-los. E a alvissareira noticia, ao invadir o éter, já encontrava jornais russos e das zonas ocupadas, falando da derrota de Truman... muito interessante é a propaganda dos lugares-tenente de Goebels, os quais chegam a extremos estupidos, para darem pasto ás aves ressequidas pela sede e pela fome de mentiras.

Não resta a menor dúvida que o ideal para a Russia, seria uma especie de confusão na maior nação do mundo, a viga mestra da reconstrução mundial! Para os senhores do Kremlin, a maior vitoria politica, seria a queda de um governo em Washington, e o consequente abalo mundial. Entretanto, muito embora os resultados das eleições não dessem naturalmente para tanto, seria porem melhor para a Russia, que os candidatos da oposição ganhassem, com preferencia, Wallace... Porém, os numeros dizem claro, ao exprimir a vitoria do sucessor de Roosevelt, o qual, muito embora esteja longe de o alcançar em tipo politico, no entanto tem qualidades excepcionais, para que o coloquemos hoje, entre os grandes homens do mundo.

A atitude de Truman, em relação á Russia é clara: apoiando o Plano Marshall, sem restrições, e agora patrocinando o «PACTO DO ATLANTICO», sem duvida alguma o complemento indispensavel, para que a reconstrução da Europa não sofra interrupção. Truman por certo, acha que é melhor, e assim tambem os americanos, aplicar o plano... Eis aí, porque nós, democratas e livres povos do reerguimento politico, sem desprezar as armas do Mundo Ocidental, devemos nos regozijar com a vitoria havida em Washington, a qual por certo, também nessas paragens, tem a sua benéfica consequencia.

FRIGORIFICO SANTO ANTÔNIO S. A.

Ata da assembléia geral extraordinária pela qual a sociedade de responsabilidade limitada, por quotas — FRIGORIFICO SANTO ANTONIO, LTDA., com sede em Frederico Westphalen, município de Palmeira das Missões, neste Estado do Rio Grande do Sul, e filial em Pôrto Alegre, praça Rui Barbosa 171, conforme contrato social elaborado em 20 de Junho de 1946, registrado na Meritíssima Junta Comercial do Estado, em 3 de Outubro de 1946, sob o n.º 20800, e última alteração do mesmo, registrada sob o n.º 31.267, em 3 de Julho de 1948, — deliberaram transformar-se em SOCIEDADE ANONIMA.

Aos dezesseis dias do mês de Agosto do ano de mil novecentos e quarenta e oito (1948), às quinze horas, nesta Vila de Frederico Westphalen, município de Palmeira das Missões, Estado do Rio Grande do Sul, no Escritório da Fábrica, reuniram-se todos os sócios componentes da Sociedade de responsabilidade limitada por quotas — FRIGORIFICO SANTO ANTONIO, LTDA., — a saber: 1) — DR. JOSÉ ZAMPROGNA, brasileiro, casado, economista e comerciante, domiciliado e residente em Pôrto Alegre, à rua [illegible] de Abreu, 262, titular de 111 (cento e onze) quotas de capital, a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, perfazendo um total de Cr$ 555.000,00 (quinhentos e cinquenta e cinco mil cruzeiros), já integralizado; 2) — TRANQUILO DAMO, brasileiro, casado, vendedor e industrialista, domiciliado e residente em Pôrto Alegre, à rua Engenheiro Saldanha, n.º 262, titular de 111 (cento e onze) quotas de capital, a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, perfazendo um total já integralizado, de Cr$ 555.000,00 (quinhentos e cinquenta e cinco mil cruzeiros); 3) — DR. AUGUSTO MUNIZ REIS, brasileiro, casado, funcionário público e economista, domiciliado e residente em Pôrto Alegre, à rua Florêncio Ygartua, n.º 422, titular de 60 (sessenta) quotas de capital já integralizadas, a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, perfazendo um total de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros); 4) — JOÃO MUNIZ REIS, brasileiro, casado, industrialista, domiciliado e residente em Frederico Westphalen, município de Palmeira, titular de 40 (quarenta) quotas de capital, a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, perfazendo um total de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros); 5) — LUCIANO FERREIRA MARTINS, brasileiro, casado, industrialista, residente em Palmeira, titular de 40 (quarenta) quotas de capital, a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, perfazendo um total já integralizado de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros); 6) — VERGINIO CERUTTI & IRMÃOS, firma comercial estabelecida em Frederico Westphalen, município de Palmeira das Missões, registrada na Junta Comercial do Estado, sob o n.º 18.237, em 10 (dez) de Maio de 1937, titular de 40 (quarenta) quotas de capital, a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, perfazendo um total já integralizado de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros); 7) — JOÃO PINTO DA COSTA, brasileiro, casado, industrialista, domiciliado e residente em Pôrto Alegre, titular de 32 (trinta e duas) quotas de capital, a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, perfazendo um total já integralizado de Cr$ 160.000,00 (cento e sessenta mil cruzeiros); 8) — OSMAR BANDEIRA, brasileiro, casado, criador, domiciliado e residente em Frederico Westphalen, município de Palmeira, titular de 30 (trinta) quotas de capital, a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, perfazendo um total já integralizado de Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); 9) — ERNESTO JORGE BECKER, brasileiro, casado, industrialista, domiciliado e residente em Pôrto Alegre, titular de 28 (vinte e oito) quotas de capital, a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, perfazendo um total já integralizado de Cr$ 140.000,00 (cento e quarenta mil cruzeiros); 10) — ALFREDO RADTKE, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente em Bôa Nova, município de Cruz Alta, titular de 28 (vinte e oito) quotas de capital, a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, perfazendo um total já integralizado de Cr$ 140.000,00 (cento e quarenta mil cruzeiros); 11) — MALVINA CHRISTMANN, brasileira, viúva, de serviços domésticos, domiciliada e residente em Bôa Nova, município de Cruz Alta, titular de 28 (vinte e oito) quotas de capital, a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, perfazendo um total já integralizado de Cr$ 140.000,00 (cento e quarenta mil cruzeiros); 12) — IRMÃOS ZANCHET & CIA., firma comercial com sede em Taquaruçu, município de Palmeira, registrada na Junta Comercial, em 2 de agosto de 1945, sob o n.º 41.543, titular de 26 (vinte e seis) quotas de capital a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, perfazendo um total já integralizado de Cr$ 130.000,00 (cento e trinta mil cruzeiros); 13) — VERGINIO CERUTTI, brasileiro, casado, comerciante, residente em Frederico Westphalen, município de Palmeira, titular de 20 (vinte) quotas de capital, a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, perfazendo um total já integralizado de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); 14) — LITAVINA FIORINI DROLL, brasileira, casada, de serviços domésticos, domiciliada e residente em Frederico Westphalen, munic. de Palmeira, titular de 6 (seis) quotas de capital, a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, perfazendo um total já integralizado de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros); 15) — VITORINO PANHO, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente em Frederico Westphalen, município de Palmeira, titular de 5 (cinco) quotas de capital, a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, perfazendo um total já integralizado de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros); 16) — DR. JOSÉ DUTRA, brasileiro, solteiro, maior, advogado, domiciliado e residente em Garibaldi, titular de 2 (duas) quotas de capital, a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, perfazendo um total já integralizado de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); 17) — JOSÉ PAZINI, brasileiro, casado, industrialista, domiciliado e residente em Três Passos, titular de 10 (dez) quotas de capital, a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, perfazendo um total já integralizado de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); 18) — WILLY EUGENIO FLECK, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente em Três Passos, titular de 10 (dez) quotas de capital, a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, perfazendo um total já integralizado de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); 19) — PEDRO ALBERTO LANG, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente em Três Passos, titular de 10 (dez) quotas de capital, a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, perfazendo um total já integralizado de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); 20) — FREDERICO DREBES, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente em Três Passos, titular de 10 (dez) quotas de capital, a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, perfazendo um total já integralizado de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); 21) — WILIBALDO HORST, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente em Três Passos, titular de 10 (dez) quotas de capital, de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, perfazendo um total já integralizado de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); 22) — SANTO PAZINI, brasileiro, casado, industrialista, domiciliado e residente em Três Passos, titular de 10 (dez) quotas de capital, a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, perfazendo um total já integralizado de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); 23) — DR. HERMES PEREIRA DE SOUZA, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente em Pôrto Alegre, à rua Carlos Carvalho n.º [illegible] (Petrópolis), titular de 6 (seis) quotas de capital, a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, perfazendo um total já integralizado de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros); 24) — FRITOLDO WALDEMAR PAUSER, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente em Três Passos, titular de 4 (quatro) quotas de capital, a Cr$ 5.000,00 cada uma, perfazendo um total já integralizado de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); 25) — ERNESTO ZAMPROGNA, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado em Pôrto Alegre, à rua Comendador Azevedo n.º 401, titular de 4 (quatro) quotas de capital, a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, perfazendo um total de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); 26) — MANOEL ESTANISLAU, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente em Três Passos, titular de 2 (duas) quotas de capital, a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, perfazendo um total já integralizado de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); 27) — IVO FENSTERSEIFER, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente em Três Passos, titular de 2 (duas) quotas de capital, a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, perfazendo um total já integralizado de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); 28) — MIGUEL ALFREDO SCHOLL, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente em Três Passos, titular de 2 (duas) quotas de capital, a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, perfazendo um total já integralizado de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); 29) — AUGUSTO IRGANG, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente em Três Passos, titular de 2 (duas) quotas de capital, a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, perfazendo um total já integralizado de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); 30) — ALCINDO NISTI, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente em Três Passos, titular de 2 (duas) quotas de capital, a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, perfazendo um total já integralizado de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); 31) — ALBANO [illegible], brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente em Três Passos, titular de 2 (duas) quotas de capital, a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, perfazendo um total já integralizado de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); 32) — VOGEL & IRMÃOS, firma brasileira, comercial, com sede em Três Passos, registrada na M.M. Junta Comercial do Estado sob N.º 32.007, em 27 de Janeiro de 1948, titular de 2 (duas) quotas de capital, a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, perfazendo um total já integralizado, de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); 33) — DR. JOÃO GIULIANO, brasileiro, casado, funcionário público e advogado, domiciliado e residente em Pôrto Alegre, à rua Alfredo Azevedo, [illegible], titular de 2 (duas) quotas de capital a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, perfazendo um total já integralizado de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); 34) — VENANCIO [illegible], brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente em Três Passos, titular de 2 (duas) quotas de capital, a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, perfazendo um total já integralizado de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); tendo sido, pelos mesmos sócios quotistas, aclamado Presidente da reunião, o senhor Dr. José Zamprogna, o qual aceitou o cargo e convidou o senhor Tranquilo Damo, para secretariar a mesma. A seguir, o senhor Presidente declarou instalados os trabalhos da Assembléia Geral, esclarecendo que esta tem por fim: a) resolver, em definitivo a transformação (já prevista no contrato social) da Sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, — FRIGORIFICO SANTO ANTONIO, LTDA., em SOCIEDADE ANONIMA, que operará sob a denominação de — FRIGORIFICO SANTO ANTONIO S. A.; b) ratificar os Estatutos Sociais, já do conhecimento em princípio de todos os acionistas; c) praticar todos os demais atos indispensáveis e necessários para se colimar o fim objetivado, ou que, com êle, tenham qualquer relação direta ou indireta. — Em seguida, o senhor Presidente anunciou à Assembléia que eu, Secretário, passaria a ler os Estatutos Sociais, a fim de que fôssem discutidos e votados. Atendendo à determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura dos Estatutos que são assim redigidos:

ESTATUTOS

DA SOCIEDADE

FRIGORIFICO SANTO ANTONIO S. A.

CAPITULO PRIMEIRO

Da denominação e do objeto social

Art. 1.º — A Sociedade de responsabilidade limitada, por quotas — FRIGORIFICO SANTO ANTONIO, LTDA. — fica transformada em SOCIEDADE ANONIMA, sob a denominação de — FRIGORIFICO SANTO ANTONIO, S. A. — que se regerá por êstes estatutos e, nos casos omissos, pela legislação vigente.

Parágrafo único — O tipo jurídico da Sociedade poderá ser, a todo tempo alterado para qualquer outro, se assim o deliberarem os acionistas em assembléia geral extraordinária.

Art. 2.º — A Sociedade terá por fim:

a) — a exploração da indústria de Matadouro e Frigorífico para gado suíno, vacum e ovino de qualquer espécie, bem como o comércio de banha, carnes frescas, enlatadas, conservas e fiambres;

b) — a criação racional de gado suíno, vacum e ovino, como também, o comércio em geral de produtos da lavoura e tudo o que mais convier aos interêsses da Sociedade.

CAPITULO SEGUNDO

Do prazo de duração, da sede e do fôro jurídico

Art. 3.º — A vigência da Sociedade será de 10 (dez) anos, a contar do dia primeiro de Janeiro do corrente ano de 1948, finalizando em igual dia, mês e ano de 1958.

Parágrafo único — Poderá, entretanto, ser prorrogado o prazo de duração, por outro período igual, uma vez que os acionistas não resolvam pela liquidação da Sociedade, em Assembléia Geral, especialmente convocada, com 6 (seis) meses de antecedência do término do primeiro período, mediante a anuência de acionistas que representem dois terços (2/3) do capital social.

Art. 4.º — A sede da Sociedade será a VILA FREDERICO WESTPHALEN, e seu fôro jurídico a cidade de Palmeira das Missões, Estado do Rio Grande do Sul.

Parágrafo primeiro — A Sociedade manterá um Escritório Central em Pôrto Alegre, capital do Estado, sob a administração direta de um dos Diretores, para atender à parte comercial da Organização.

Parágrafo segundo — Criará, quando convier, na cidade de Três Passos, neste Estado, uma FILIAL, para a exploração do mesmo ramo de indústria e comércio, a qual poderá dispor de até um terço (1/3) do capital social, para bem desempenhar o seu objetivo.

Parágrafo terceiro — Mediante resolução conjunta da — Diretoria e Conselho Fiscal, a Sociedade poderá criar e instalar — Escritórios, Filiais, Agências e Depósitos, se, onde e quando julgar conveniente.

Parágrafo quarto — A Sociedade poderá, mediante deliberação da Assembléia Geral, transferir sua sede social, para Pôrto Alegre, quando os interêsses sociais assim o aconselharem.

CAPITULO TERCEIRO

Do Capital, das ações e dos acionistas

Art. 5.º — O Capital é de Cr$ 3.500.000,00 (TRES MILHÕES E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS), dividido em 3.500 (TRES MIL E QUINHENTAS) ações comuns, nominativas, do valor nominal já integralizado, de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma.

Art. 6.º — Mediante autorização prévia da Assembléia Geral, as ações comuns poderão ser transformadas, em qualquer época, em ações preferenciais, e ainda, reconvertidas em ações ordinárias.

Art. 7.º — Conforme a vontade do acionista, as ações tanto serão nominativas como ao portador, sendo permitida a emissão de cautelas ou títulos múltiplos que as representem, revestidos das características dos títulos definitivos.

Art. 8.º — Todo e qualquer título, cautela ou certificado de ações, serão assinados por dois Diretores.

Art. 9.º — As ações nominativas poderão, em qualquer tempo, ser convertidas em ao portador, ou estas reconvertidas em nominativas — no todo ou parte — bastando que o acionista o peça, por escrito à Diretoria, independente de consulta ou Assembléia Geral.

Parágrafo único — As despesas decorrentes da conversão de ações em qualquer forma, prevista nestes Estatutos, serão por conta do interessado.

Art. 10.º — A Assembléia Geral extraordinária poderá autorizar o aumento do capital, assistindo aos acionistas a preferência na subscrição de novas ações, na proporção das que possuírem.

Art. 11.º — Serão subscritas livremente tôdas as ações que não forem tomadas pelos acionistas presentes, dentro do prazo determinado pela Assembléia, prazo que, em nenhuma hipótese será inferior a 30 dias.

Art. 12.º — Nas deliberações de Assembléias Gerais, quer Ordinária, quer Extraordinária, cada ação comum, representará um voto.

Art. 13.º — Em igualdade de condições, os acionistas fundadores, terão sempre preferência na compra de ações da Sociedade.

Art. 14.º — Todos os acionistas deverão acatar e cumprir as deliberações tomadas pelas Assembléias constituídas legalmente, e pela Diretoria, ressalvado o direito assegurado pela legislação em vigor.

CAPITULO QUARTO

Da administração

Art. 15.º — A Administração da Sociedade será exercida por uma Diretoria composta de 3 (três) Diretores efetivos e 3 (três) substitutos eleitos pela Assembléia Geral, residentes no País e, de preferência especializados na indústria e negócio explorado pela Sociedade.

Parágrafo único — O mandato da Diretoria e de seus substitutos será de 3 (três) anos, podendo ser reeleitos sem qualquer restrição.

Art. 16.º — A Diretoria distribuirá entre si, de comum acôrdo, as funções e atribuições não previstas nos Estatutos, — substituindo-se, nos impedimentos transitórios, pela forma que, em cada caso, fôr convencionado, auxiliados pelo Chefe da Contabilidade.

Art. 17.º — Em caso de vaga por renúncia, interdição, morte ou impedimento permanente ou mesmo prolongado, de um dos Diretores, será convocado o respectivo substituto, que assumirá o cargo do impedido, e o exercerá durante a ausência do titular, ou até a primeira Assembléia Geral, quando, então, será confirmada a posse do substituto, ou eleito um novo Diretor para completar o mandato.

Parágrafo único — Uma vez convocado o Diretor Substituto, e declarada sua impossibilidade de assumir o cargo, será, reunido o Conselho Fiscal, para nomear-se um Diretor Substituto, provisório, que exercerá as funções até o término do impedimento ou até a primeira Assembléia.

Art. 18.º — Nenhum Diretor entrará em exercício definitivo do seu cargo, sem prestar a responsabilidade de sua gestão, com a caução de 20 (vinte) ações próprias ou de outrem.

Art. 19.º — Os Diretores são solidàriamente responsáveis pela violação da Lei e dos presentes Estatutos, de conformidade com o Art.º 122 do Decreto-Lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Art. 20.º — Os Diretores serão sempre conjuntamente e harmônicamente, e como órgãos diretivos e executivos da Sociedade, cabendo a cada um dêles cumprir as normas de interêsse social e respeitadas as restrições dêstes Estatutos, — a prática ampla e geral de todos os atos de gestão e administração, a fim de que sejam atendidas as finalidades sociais, para cujo cumprimento ficam outorgados os mais amplos, gerais e especiais poderes. Entre outros, que são necessàriamente próprios e inerentes ao mandato, são atribuições da Diretoria:

a) — representar a Sociedade em juízo ou fora dêle, ativa e passivamente; b) — administrar os negócios sociais com amplos e gerais poderes, comprar, vender, permutar, receber e pagar quaisquer quantias, [illegible], transigir, [illegible], impugnar, [illegible], firmando ou rubricando documentos, movimentar contas bancárias, dividendos ou ordens, com ou sem garantias, aceitar, emitir, endossar, avalizar e protestar cambiais, duplicatas, saques, letras de câmbio ou notas promissórias, [illegible], praticando todos os atos jurídicos, ativa e passivamente, com todos os poderes AD NEGOTIA e AD JUDICIA;

c) — representar a Sociedade perante terceiros e perante quaisquer Repartições públicas municipais, estaduais, federais, autárquicas, paraestatais e entidades, companhias de navegação [illegible], bancárias ou de outra qualquer natureza, estradas de ferro, [illegible] e companhias de seguros em geral;

d) — livremente, nomear, contratar, admitir, suspender e dispensar operários e empregados de qualquer categoria, agentes, representantes comerciais, procuradores singulares ou coletivos, prepostos judiciais e extrajudiciais, outorgando-lhes as atribuições, remunerações, diárias, comissões e mais vantagens;

e) — [illegible]

f) — [illegible]

g) — adquirir, alienar e hipotecar bens imóveis, [illegible], transmitir e receber posse e domínio, direitos e ações;

h) — organizar, na época devida, o balanço geral do ativo e passivo, a demonstração da conta Lucros e Perdas e o relatório correspondente ao exercício social encerrado, [illegible] AD NEGOTIA e AD JUDICIA;

i) — cumprir e fazer cumprir êstes Estatutos, as deliberações da Assembléia Geral e as resoluções da própria Diretoria;

j) — estabelecer e manter a cargo de um profissional competente, uma contabilidade sistematizada, de modo a pesquisar a todo momento, o estado da Caixa e a verdadeira situação econômico-financeira da Sociedade;

k) — de comum acôrdo com o Conselho Fiscal, sugerir à Assembléia Geral, para sua definitiva aprovação, o dividendo a ser distribuído ao capital social;

l) — convocar as reuniões da Assembléia Geral, ordinária e extraordinária;

Parágrafo primeiro — Os Diretores exercerão suas atribuições conjunta ou separadamente, [illegible].

Parágrafo segundo — Os poderes enumerados neste artigo são considerados tão sòmente enunciativos e nunca limitativos, uma vez que, a Diretoria tem os mais amplos poderes de gestão, para administração de todos os assuntos, sem reserva alguma, [illegible] que não lhe sejam vedados por lei ou pelos presentes Estatutos.

Art. 21.º — Os Diretores, quando no exercício de seus cargos, perceberão os vencimentos ou ordenados mensais fixos que lhes forem arbitrados anualmente, [illegible], além das gratificações ou porcentagens atribuídas por êstes Estatutos, ou pela Assembléia Geral.

CAPITULO QUINTO

Do Conselho Fiscal

Art. 22.º — O Conselho Fiscal será composto de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, eleitos por maioria de votos, anualmente, pela Assembléia Geral, podendo ser reeleitos, ao findar o mandato.

Art. 23.º — Ao Conselho Fiscal compete exercer ampla e permanente fiscalização sôbre todos os negócios da Sociedade, para cujo fim, além dos poderes aqui conferidos, assistem-lhe ainda os conferidos em Lei.

Art. 24.º — O Conselho Fiscal deverá reunir-se pelo menos de três em três meses, para examinar os livros e papéis da Sociedade, o estado da CAIXA e da Carteira, devendo os Diretores fornecer-lhe as informações solicitadas.

Parágrafo único — Quando necessário, o Conselho Fiscal poderá recorrer ao Orientador Técnico, que o auxiliará em tudo quanto fôr indispensável, com sua colaboração, para dirimir possíveis dúvidas.

Art. 25.º — A Assembléia Geral que eleger os membros do Conselho Fiscal, lhe fixará a remuneração de seus membros.

CAPITULO SEXTO

Das Assembléias Gerais

Art. 26.º — A Assembléia Geral Ordinária realizará sua reunião anual no primeiro trimestre de cada ano, para a tomada de contas da Diretoria, exame e discussão do Balanço, do Relatório e do Parecer do Conselho Fiscal, bem como para eleição dêste.

Art. 27.º — A Assembléia Geral Extraordinária reunir-se-á em qualquer tempo, quando convocada de acôrdo com a Lei.

Art. 28.º — As Assembléias Gerais, com referência à sua convocação, constituição e realização, deverão observar e cumprir as prescrições e exigências da Lei.

Art. 29.º — Caberá a presidência das assembléias gerais ordinárias e extraordinárias ao acionista aclamado no início dos trabalhos.

Art. 30.º — O presidente da Assembléia designará um dos presentes, acionista ou não, para secretariá-la.

Art. 31.º — Para as votações e deliberações de qualquer natureza, serão admitidos votos por procuração com poderes especiais, contanto que os procuradores sejam acionistas e não façam parte da Diretoria, nem do Conselho Fiscal.

Art. 32.º — As Assembléias Gerais da Sociedade, tanto ordinárias como extraordinárias, serão constituídas de acôrdo com os presentes Estatutos, obrigando suas resoluções à universalidade dos acionistas, presentes e ausentes.

Parágrafo único — As Assembléias Gerais sòmente poderão funcionar com a presença de acionistas representando um terço do capital social, exceto quando se tratar de modificação ou alteração dos Estatutos, aumento de capital e destituição dos Órgãos Administradores, casos em que será exigida a presença de número que corresponda, no mínimo, a dois terços (2/3) do dito capital.

Art. 33.º — De conformidade com as disposições legais, os convites de convocação de Assembléias Gerais serão publicados na imprensa, nêles constando a ordem do dia, o local, data e hora da reunião. A publicação se fará por três vêzes, no Diário Oficial do Estado, e em outro jornal de grande circulação, além do convite direto por cartas ou telegramas.

Art. 34.º — As ações nominativas que forem transferidas dentro dos 30 dias que precederem a qualquer Assembléia Geral, não conferirão aos seus novos titulares, o direito de voto.

Art. 35.º — Os possuidores de ações ao portador, para exercerem o direito de voto, terão que depositá-las na sede social, na véspera de qualquer assembléia, recebendo no ato, para os devidos fins, um comprovante do depósito.

Art. 36.º — Serão admitidos a votar na Assembléia Geral: a) — o tutor pelo tutelado, e curador pelo curatelado; b) — o marido pela mulher; c) — os pais pelos filhos, enquanto menores; d) — o sócio da firma comercial, pela mesma; e) — o inventariante, pelo acervo "pro-indiviso"; f) — os síndicos, pelas massas falidas e os liquidatários, em nome das Sociedades em liquidação.

Parágrafo único — A constituição de ações em penhor, caução ou depósito em Bancos, não priva o acionista de exercer o direito de voto, desde que deposite na sede social, na véspera da Assembléia, o comprovante legal das ações de que é legítimo proprietário.

Art. 37.º — Não poderão votar: a) — os Diretores, para aprovarem seus balanços, contas e inventários; b) — os membros do Conselho Fiscal, para aprovarem seus pareceres.

Art. 38.º — A aprovação do Balanço e Contas, feita sem reserva, por uma Assembléia Geral, importará na ratificação dos atos e operações a êles relativos, salvo nos casos de êrro, dolo, fraude, ou simulação posteriormente verificada.

Art. 39.º — As discussões e exames, por parte dos sócios em assembléia geral, poderão versar sôbre diversos assuntos de interêsse social, porém, sòmente serão aprovados e votados os constantes da ordem do dia.

Art. 40.º — Os acionistas que comparecerem à sessão da Assembléia Geral, lançarão no "Livro de Presença", seu nome, nacionalidade, indicação do domicílio, e a natureza das ações, com o respectivo número.

Parágrafo único — Igualmente procederá o procurador do acionista representado, mencionando sua qualidade, cuja procuração deverá ser apresentada na véspera e ficará arquivada na sede social.

Art. 41.º — Será a seguinte a ordem dos trabalhos nas Assembléias Gerais Ordinárias:

a) — verificação do número de acionistas;

b) — leitura do aviso de convocação;

c) — leitura, discussão e votação do Relatório, do Balanço, da Demonstração da conta "Lucros e Perdas" e do Parecer do Conselho Fiscal;

d) — eleição da Diretoria, se fôr caso, dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal;

e) — fixação dos vencimentos e demais vantagens da Diretoria e do Conselho Fiscal, e, finalmente,

f) — discussão e votação de qualquer outro assunto constante da ordem do dia.

CAPITULO SETIMO

Do Exercício Social

Art. 42.º — O exercício social coincidirá com o ano civil. Ao término de cada exercício proceder-se-á o Balanço Geral do Ativo e Passivo, mediante levantamento do Inventário geral, para apuração do respectivo resultado.

Parágrafo Primeiro — Do lucro apurado serão deduzidos anualmente:

a) — 10% (DEZ POR CENTO) para a constituição do FUNDO DE RESERVA, — que sòmente poderá ser distribuído entre os sócios, após atingir ao montante do capital social, porém, só na parte excedente;

b) — 10% (DEZ POR CENTO) no mínimo, para o FUNDO DE DEPRECIAÇÃO de máquinas, prédios e utensílios, — [illegible] que não poderá ser menor de 10%;

c) — 18% (DEZOITO POR CENTO) para bonificação aos Diretores, Orientador Técnico e Chefe da Contabilidade, distribuídos da seguinte forma:

1) — 5% para cada um dos Diretores e Chefe da Contabilidade, respectivamente e, — 2) — 3% para o Orientador Técnico;

d) — uma porcentagem a ser fixada anualmente pela Assembléia para organização de um FUNDO DE PREVIDÊNCIA, destinado a amparar situações imprevistas ou pensionar, e a cobrir eventuais prejuízos, ou qualquer outro fim de conformidade com o Art. 130, parágrafo 1.º do Decreto-Lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940;

e) — o saldo fica à disposição da Assembléia Geral, que fixará o dividendo, por proposta conjunta da Diretoria e Orientador Técnico, ouvido o Conselho Fiscal.

Parágrafo Segundo — Não caberá bonificação aos Diretores, se o lucro líquido não permitir um dividendo mínimo de 12% ao ano.

Parágrafo Terceiro — Tanto o lucro assim como o prejuízo, será partilhado entre os acionistas proporcionalmente ao capital social.

Art. 43.º — Os negócios realizados desde o dia primeiro (1.º) de Janeiro do corrente ano, correrão por conta e sob a responsabilidade da nova Sociedade, cabendo à mesma o resultado verificado no Balanço, a encerrar-se a 31 de Dezembro de 1948.

CAPITULO OITAVO

Dissolução e liquidação

Art. 44.º — Em caso de dissolução da Sociedade, a liquidação será efetuada por uma comissão liquidante, designada pela Assembléia Geral de Acionistas. A nomeação poderá recair na própria Diretoria.

Parágrafo único — A Assembléia determinará a forma de liquidação, a duração do mandato dos liquidantes, seus poderes e sua remuneração.

CAPITULO NONO

Disposições Transitórias

Art. 45.º — A Sociedade, enquanto julgar útil e necessário, contratará, dentre de seus acionistas, um ORIENTADOR TECNICO que auxiliará a direção em todos os atos administrativos e negócios de vulto, cercando-os dessas providências.

CAPITULO DECIMO

Disposições Gerais

Art. 46.º — As dúvidas ou divergências que, em matéria de administração, se suscitarem entre os Diretores, serão dirimidas em reunião conjunta dêstes com o Conselho Fiscal, sob a assistência do Orientador Técnico.

Art. 47.º — A Sociedade poderá subscrever quotas e tomar ações de outras Sociedades congêneres, por deliberação da Diretoria em conjunto com o Orientador e ouvido o Conselho Fiscal.

Art. 48.º — Os Diretores necessitarão da expressa autorização da Assembléia Geral, para construir, comprar e vender imóveis no valor superior a Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros).

Concluída a leitura do Instrumento Institucional da Sociedade Anônima FRIGORIFICO SANTO ANTONIO S. A. — pelo senhor presidente foi solicitado à Assembléia se pronunciasse e manifestasse com a maior liberdade de opinião, manifestando-se cada um pela ordem. Os sócios presentes, representando a unanimidade dos quotistas da Sociedade transformanda, e a totalidade de acionistas da nova entidade, e, por conseguinte, a unanimidade do capital social de 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil cruzeiros), declararam aceitar o novo contrato social em sua plenitude, ratificando-o integralmente e, aprovando-o sem qualquer ressalva. Manifestada assim a vontade soberana da Assembléia, o sr. presidente declarou solenemente transformada a sociedade por quotas em Sociedade Anônima, cuja denominação passaria a ser — FRIGORIFICO SANTO ANTONIO S. A. — regendo-se pelos estatutos que acabavam de ser aprovados, e pelos quais seriam mantidos sem solução de continuidade, os mesmos sócios, agora acionistas, o objetivo social, o capital, o Estabelecimento Industrial, os mesmos elementos patrimoniais Ativos e Passivos, e a mesma personalidade jurídica, tudo ratificado pela vontade unânime dos presentes. A Assembléia deliberou, ainda, por unanimidade, que cada um dos sócios receberá em ações ordinárias, nominais, da SOCIEDADE ANONIMA, o valor correspondente ao que tinha no capital da Sociedade de responsabilidade limitada, por quotas, ora transformada, valor êsse nominal total já integralizado, igual àquele e nas seguintes porções:

1) — DR. JOSÉ ZAMPROGNA, 555 (quinhentas e cinquenta e cinco) ações ordinárias, nominais, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, tôdas elas no valor nominal total, já integralizado, de Cr$ 555.000,00 (quinhentos e cinquenta e cinco mil cruzeiros);

2) — TRANQUILO DAMO, 555 (quinhentas e cinquenta e cinco) ações ordinárias nominativas, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, tôdas elas no valor nominal total já integralizado, de Cr$ 555.000,00 (quinhentos e cinquenta e cinco mil cruzeiros);

3) — DR. AUGUSTO MUNIZ REIS, 300 (trezentas) ações ordinárias, nominais do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, tôdas elas no valor nominal total, já integralizado, de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros);

4) — JOÃO MUNIZ REIS, 200 (duzentas) ações ordinárias, nominativas, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, tôdas elas no valor nominal, já integralizado, de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros);

5) — LUCIANO FERREIRA MARTINS, 200 (duzentas) ações ordinárias, nominativas, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, tôdas elas no valor nominal total, já integralizado de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros);

6) — VERGINIO CERUTTI & IRMÃOS, 200 (duzentas) ações ordinárias, nominativas, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, tôdas elas no valor nominal total, já integralizado, de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros);

7) — JOÃO PINTO DA COSTA, 160 (cento e sessenta) ações ordinárias, nominativas, do valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, tôdas elas no valor nominal total, já integralizado, de Cr$ 160.000,00 (cento e sessenta mil cruzeiros);

8) — OSMAR BANDEIRA, 150 (cento e cinquenta) ações ordinárias, nominativas, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, tôdas elas no valor nominal total, já integralizado de Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros);

9) — ERNESTO JORGE BECKER, 140 (cento e quarenta) ações ordinárias, nominativas, do valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, tôdas elas no valor nominal total, já integralizado, de Cr$ 140.000,00 (cento e quarenta mil cruzeiros);

10) — ALFREDO RADTKE, 140 (cento e quarenta) ações ordinárias, nominativas, do valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, tôdas elas no valor nominal total, já integralizado, de Cr$ 140.000,00 (cento e quarenta mil cruzeiros);

11) — MALVINA CHRISTMANN, 140 (cento e quarenta) ações ordinárias, nominativas, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, tôdas elas no valor total, já integralizado de Cr$ 140.000,00 (cento e quarenta mil cruzeiros);

12) — IRMÃOS ZANCHET & CIA., 130 (cento e trinta) ações ordinárias, nominativas, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, tôdas elas no valor total já integralizado de Cr$ 130.000,00 (cento e trinta mil cruzeiros);

13) — VERGINIO CERUTTI, 100 (cem) ações ordinárias, nominativas, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, tôdas elas no valor nominal total, já integralizado, de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros);

14) — LITAVINA FIORINI DROLL, 30 (trinta) ações ordinárias, nominativas, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, tôdas elas no valor nominal total, já integralizado, de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros);

15) — VITORINO PANHO, 25 (vinte e cinco) ações ordinárias nominativas do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, tôdas elas no valor nominal total, já integralizado, de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros);

16) — DR. JOSÉ DUTRA, 10 (dez) ações ordinárias, nominativas, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, tôdas elas no valor nominal total, já integralizado, de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros);

17) — JOSÉ PAZINI, 50 (cinquenta) ações ordinárias, nominativas, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, tôdas elas no valor nominal total de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), já integralizado;

18) — WILLY EUGENIO FLECK, 50 (cinquenta) ações ordinárias, nominativas, do valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, tôdas elas no valor nominal total já integralizado de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros);

19) — PEDRO ALBERTO LANG, 50 (cinquenta) ações ordinárias, nominativas, do valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, tôdas elas no valor nominal total, já integralizado de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros);

20) — FREDERICO DREBES, 50 (cinquenta) ações ordinárias, nominativas, do valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, tôdas elas no valor nominal total, já integralizado, de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros);

21) — WILIBALDO HORST, 50 (cinquenta) ações ordinárias de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) nominativas, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, tôdas elas no valor nominal total de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros);

22) — SANTO PAZINI, 50 (cinquenta) ações ordinárias, nominativas, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, tôdas elas no valor nominal total, já integralizado, de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros);

23) — DR. HERMES PEREIRA DE SOUZA, 30 (trinta) ações ordinárias, nominativas, do valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, tôdas elas no valor nominal total, já integralizado, de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros);

24) — FRITOLDO WALDEMAR PAUSER, 20 (vinte) ações ordinárias, nominativas, do valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, tôdas elas no valor nominal total, já integralizado de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros);

25) — ERNESTO ZAMPROGNA, 20 (vinte) ações ordinárias, nominativas, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, tôdas elas no valor nominal total, já integralizado, de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros);

26) — MANOEL ESTANISLAU, 10 (dez) ações ordinárias, nominativas do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), cada uma, tôdas elas no valor nominal, total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), já integralizado;

27) — IVO FENSTERSEIFER, 10 (dez) ações ordinárias, nominativas, do valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), total, já integralizado e do valor nominal de cada uma de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros);

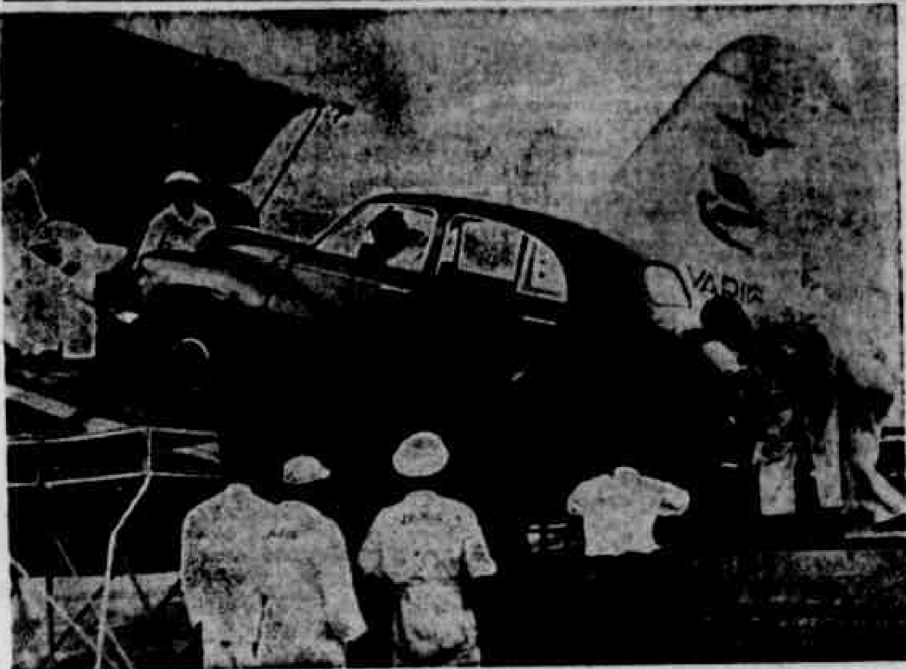
28) — MIGUEL ALFREDO SCHOLL, 10 (dez) ações ordinárias, nominativas, do valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, tôdas elas no valor nominal total, de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), já integralizado;

29) — AUGUSTO IRGANG, 10 (dez) ações ordinárias, nominativas, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, tôdas elas no valor nominal total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), já integralizado;

30) ALCINDO NISTI, 10 (dez) ações ordinárias, nominativas, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, tôdas elas no valor nominal, total, já integralizado, de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros);

(Continua na 4ª página)

De parabens o comércio e a industria do Rio Grande



Transporte rápido e moderno, encurtando distancias e economizando tempo. Aviões CURTIS «Comando» com capacidade de 5.000 kg. ou 40 passageiros em serviço mixto, pertencente á frota da VARIG, a primeira a adotar esses famosos aviões que, na última guerra, asseguraram o abastecimento da China, sobrevoando os montes Himalaias a uma altitude normal de vôo de 8.000 mts. O cliché mostra um CURTIS «Comando» descarregando, no aeroporto de São João, sábado ultimo, um automovel destinado a esta capital.

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALACIO

Despachou, ontem, com o governador do Estado o dr. Eloy José da Rocha, secretario de Educação e Cultura. O governador do Estado recebeu, em audiencia, as seguintes pessoas: dr. José Batista Pereira, secretario das Obras Publicas — dr. Eurico Rodrigues, ministro do Tribunal de Contas — dr. Tancredo Vidal, subchefe de Policia — sr. Rodolfo Sesti — dr. Moura e Silva, subprocurador do Estado — gal. José Pessoa — gal. Gil Castelo Branco, cmt. da 3ª R. M. — Pastor Ernesto Jost — drs. J. E. Moreland e Oscar Machado — Comissão de Novo Hamburgo — sr. Porcinio Borges Pinto, prefeito de Aparados da Serra — sr. Raul Martins de Almeida, vereador de Uruguaiana — sr. Francisco da Rocha Timm — dr. Otacilio Morais, secretario do Interior e Justiça — dr. Balbino Mascarenhas, secretario da Agricultura — deputado Oscar Fontoura — deputado Francisco Brochado da Rocha — deputado Americo Godoy Ilha — deputado Guilherme Hildebrand — deputado Tarso Dutra. Na Secretaria do Governo foram recebidas as seguintes pessoas: sr. Herbert Müller — ten. Pompilio Cunha — Alvaro Carvalho — Ernesto Fonseca Filho — J. O. Lousada — Maria Emilia Jardim — Nery Centeno — Vivaldino Cezar da Silveira — Selon Pacheco — Floriano Sampaio — Oracy dos Santos — Ivo B. Paula — dr. Paulo Damasceno Ferreira.

DEPARTAMENTO DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS

Visitou o Departamento das Prefeituras Municipais, a fim de tratar de assuntos de interesse de seu municipio, o prefeito senhor Zeferino O. Teixeira, de São Francisco de Paula.

SOCIEDADE DE PEDIATRIA

Reunir-se-á, sob a presidencia, do prof. dr. Raul Moreira, dia 9, quinta-feira, a Sociedade de Pediatria ás 20,30 horas no anfiteatro do Serviço Olinto de Oliveira, na S. Casa. Assuntos: Apresentação do relatorio da Diretoria, durante o bienio ... 1947-1948 e eleição da nova Diretoria. Pede-se, portanto o comparecimento de todos os socios.

ACADEMIA LITERARIA FEMININA

No dia 30 do mês p.p., teve lugar a solenidade de posse da dra. Maria von Bassewitz, que foi recepcionada pela academica Natercia

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de Segunda, ás 21 horas de terça) Tempo: Nublado. Chuvas passageiras e trovoadas. Temperatura: Elevada. Ventos Predominarão os do quadrante leste. E. RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 7) Tempo: Em geral nublado. Chuvas passageiras e trovoadas. Temperatura: Elevada. Ventos: De leste a norte, frescos. E. SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 7) Tempo: Nublado. Chuvas passageiras e trovoadas. Temperatura: Elevada. Ventos: De leste a norte. TEMPO OCORRIDO: — P. ALEGRE: (Das 16 horas de domingo ás 16 horas de segunda) Tempo: Bom, nublado. Temperatura: Manteve-se elevada. Minima: 19.4 ás 4h45m. Maxima: 30.8 ás 14h30m. Ventos: Predominaram os do quadrante leste. E. RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de domingo ás 9 horas de segunda) Tempo: Em geral nublado. Chuvas esparsas e trovoadas. Temperatura: Maxima: 3,4, em Irai. Minima: 13.6 em São Francisco de Paula. Ventos: Predominaram os de leste a norte. TRAMANDAI — TORRES (A's 9 horas de segunda-feira). Praia boa. Barra do Mampituba: Em tráfego.

C. Veloso e teve como patrona de sua cadeira a extinta escritora Carolina von Koseritz, natural deste Estado. Aberta a sessão pela dr. Aurora Wagner, presidente da Academia, foi pela mesma constituida a mesa da qual fizeram parte os representantes das autoridades civis e militares e das associações culturais da capital.

Seguiu-se a leitura do compromisso pela recipiendaria e a entrega do respectivo diploma. Após essas formalidades, foi dada a palavra á poetisa Natercia Cunha Veloso, que fez o elogio da nova academica, sendo muito apreciado o seu trabalho. A seguir, fez uso da palavra a dra. Maria von Bassewitz para traçar o panegirico de sua patrona, no que se houve muito bem, merecendo fartos aplausos do seleto auditorio.

NATAL DOS PEQUENINOS

A exma. sra. Ana Jobim, presidente da Comissão organizadora do Natal dos pequeninos, teve a gentileza de conceder a reportagem a relação dos ultimos donativos concedidos a meritoria campanha, e que são: "Oscar Adams", cinco mil cruzeiros — Sindicato dos Cinemas, cinco mil cruzeiros — Hotel Paz, renda liquida de um dia do mês. Ontem, uma comissão de senhoras percorreu o comercio, angariando donativos, sendo que a Comissão organizadora do Natal dos pequeninos, solicita, por intermedio do JORNAL DO DIA, a generosidade de concorrerem com algum donativo, para que se possa proporcionar aos corações simples e humildes das crianças um pouco de alegria e de ventura.

PASSAGEIROS DA VARIG

Seguiram pela Varig ontem, para Rio, S. Paulo, Pelotas, Rio Grande, Uruguaiana, Alegrete, Santa Maria, Bagé, Livramento, Carasinho, Passo Fundo, Cruz Alta, S. Angelo, Montevidéu, Florianopolis, Curitiba os seguintes passageiros: Walter Koliver — Silvestre Linkoski — Mario Vannucci — Bruno Nolli — Helio Schmitt — Ricardo Wagner — Gladys Wagner — Lya Simões — Ana Maria Wagner — Ana Luci Doriano — Arthur Doriano — Breno Castro — Lamartine Souza — Clelia Garicochea — Osvaldo Garicochea — Maria Santos — Oyara Santos — João Bopp — Ervino Tietzmann — Helio Limeira — Geraldo Stedile — Hans Schmidt — Julio Sperb — Ivo Kroeff — Ruy Duarte — Carmite Duarte — José Duarte — Eros Duarte — Jorge Borges — Agnel Feitas — Antonio Caporal — Paulo Regius — Nagipe Buaes — Sirilo Kun — Dinora Satamini — Jaime Tarrago — Francisco de Souza — Geraldo Merola — Maria Merola — Edwino Frey — Ataliba Martins — Carlos Bucholz — Otaviano dos Santos — Paulo Strumello — Julio Moura — Mario Moraes — Luiza Rudel — Paulo Seik — Olga Stroker — Paulo Salgado — Wilson Kaercher — Egon Langer — Ermindo Tedeschi — Armando Oliveira — Acacio Machado — Geraldo Pin Juan Homes — Wilheim Kuhardt — Danilo Reis — Gerda Reis — Claricio Avila — Ricardo Krauskiff — Ulrich Thiessen — Antonio Duarte — Zara Cardoso — Noeli Cardoso — Arminda Cardoso — Eunice Cardoso — Flaviano Cardoso — Thomas Aineworth — Charles Prior — Edward Towill — George Borton — Belarmino Capelari — Alia Azzi — Guido Mondin — Innes Gent — Robert Clendening — Kurt Blakenstein — Aureliano Toledo — Breno Magalhães —

INICIADO A 25 DE NOVEMBRO O PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

BATIDO O RECORDE DE TEMPO NO PREPARO DOS CHEQUES — A DIRETORIA DA DESPESA E O SERVIÇO HOLLERITH CONFECCIONARAM CERCA DE 411.000 CARTÕES E 6 CHEQUES POR MINUTO



Da Suc. Rio — Via postal — 25 Nov. 48 — O vertiginoso aumento do custo da vida abrangendo a todas as camadas sociais, veio agravar de modo especial, a numerosa classe dos servidores públicos. Foi, então, quando começou a se esboçar o movimento em pról do aumento que viesse, pelo menos, equilibrar o crédito e a despeza em todos os lares.

Apoiado pela imprensa, o projeto do aumento que viria a beneficiar a numerosa classe dos servidores da União, depois de correr todos os tramites legais foi, finalmente, sancionado pelo presidente da Republica no dia 15 último. Dessa forma, o pagamento que estava marcado para o dia 19, já se encontrando o mesmo, nas pagadorias os respectivos cheques, teve de retornar ao Tesouro, para a confecção de novas folhas e cheques incluindo o aumento aprovado.

Diante de tal problema, enquanto pairava no ar a interrogação de quando seria possivel a realização do pagamento de Novembro com os atrasados a partir de Agosto, foi que o diretor da Despeza, que sempre contou com a dedicação e operosidade dos seus funcionários e da Secão de Mecanização, não titubeou em marcar o novo pagamento para o dia 25, que hoje se inicia com o 1.º dia util.

TRABALHANDO DIA E NOITE

Mobilizando cerca de duzentos funcionários, a Diretoria da Despeza passou a funcionar num horário que teve inicio das seis e meia da manhã até ás vinte hora. Visando um melhor rendimento do serviço, poupando o material humano, foi organizado o trabalho pelo sistema de revesamento. Seis turmas pela manhã e seis pela tarde, se revesaram ininterruptamente.

De justiça, convém salientar a eficientissima colaboração da Secão de Mecanização, incumbida da confecção de cheques e folhas. Pilhas e pilhas de cartões colocados nas máquanas do serviço Hollerith eram reajustadas e controladas chegando as impressoras a imprimirem cerca de seis cheques por minuto! Além deste trabalho, convém salientar o do processamento das folhas: quinze folhas com 150 cheques cada uma estavam sendo revistas.

34 MIL CHEQUES

Para que o leitor possa ter uma idéia do exaustivo trabalho realizado pelo Tesouro, estivemos no Ministério da Fazenda, onde colhemos dados curiosos sôbre a confecção das folhas de pagamento.

Em média, o serviço num mês movimenta cerca de 275.200 cartões para pagar 34.400 cheques. Com o aumento foram acrescidos mais 135.800 cartões perfazendo um total de 411.000. Para todos os Ministérios o total eleva-se a cerca de 61.100 cheques.

Fôsse todo êsse serviço feito a mão, talvez, sòmente daqui a dois ou três meses seria possivel o início do pagamento com o aumento. Graças à colaboração desinteressada dos funcionários da Diretoria da Despeza do serviço de Mecanização do Tesouro, em pouco menos de dez dias serão distribuidos pelas pagadorias dos vários Ministérios os cheques e com êles o dinheiro majorado, que irá proporcionar um natal mais risonho para os servidores da União inativos e pensionistas.

A NOVA LEI QUE REGULA O DIREITO DE GREVE

FALA A' REPORTAGEM DO "JORNAL DO DIA" O SR. MANOEL TAVARES

Texto: Hermes Maya D'ÁVILA — Foto: José Alberto ALVES



Em nossa edição de 2 do corrente, públicamos a entrevista concedida pelo sr. Baldelino José de Lemos, que deu inicio á série que faremos sôbre o direito de greve em face do projeto que se encontra na Camara Federal, aguardando discussão final. Prosseguindo na divulgação das opiniões dos elementos componentes das diversas classes sociais da capital, publicaremos, hoje, a entrevista que fizemos com o sr. Manoel Tavares, conhecido dirigente sindical do Estado.

Procurado em seu setor de trabalho— na sede do organismo classista que dirige, á Rua Uruguai, Edificio Bier e Ullmann 4.o andar, — não vacilou em responder todas as perguntas que lhe formulamos.

Como introdução fizemos, na primeira entrevista, um comentario sobre «os aspectos legais dos conflitos de trabalho». Falamos, ainda, sobre a greve na historia e suas consequencias funestas para a ordem social. Hoje, continuaremos em nosso trabalho, falando sobre a «evolução do conceito do trabalho».

«EVOLUÇÃO DO CONCEITO DE TRABALHO»

1) O aspecto filosófico compreende os dois periodos fundamentais em que se divide a história, o anterior e o posterior ao cristianismo, isto é, a era do avilitamento e a era da dignidade do trabalho e da pessoa humana, como elemento do trabalho. Na primeira era, na antiguidade grega e romana, não só era avilitante o trabalho como o trabalhador. Do trabalho só se ocupavam os elementos social ou politicamente inferiores: as mulheres, os escravos ou os libertos, os cidadãos caidos na miseria. A nobresa ilustre e ociosa se dedicava a caça, á pesca e á guerra, que eram consideradas profissões dignas. Todo o trabalho com o fim pecuniario era vedado aos nobres sob pena de desonra e punição severa. A consequencia logica deste regime seria a escravidão, em que era o escravo um instrumento de trabalho, transmissivel por herança, igual aos moveis, sobrecarregados de deveres, mas despido de direitos. No regime da escravidão, imperava o costume da locação de serviços: o trabalho escravo era alugado a terceiros, para execução de serviços, mediante pagamento. Era costume a feira de escravos, onde eram vendidos ou alugados. O produto do aluguel ou da venda cabia inteiramente ao proprietario, sem nada tocar ao escravo. Foi necessário surgir o cristianismo, ou melhor, a moral cristã para modificar as bases desse sistema. Com a queda do imperio romano o conceito do trabalho foi se alterando e ganhando a dignidade dos tempos modernos.

Prosseguindo em nossos trabalho de esclarecimentos e divulgação de opiniões dos diversos elementos das classes sociais, com relação ao direito de greve, face ao projeto que se encontra na Camara dos Deputados, publicaremos hoje a entrevista concedida pelo sr. Manoel Tavares.

Iniciando a entrevista, perguntamos ao sr. Tavares se era a favor ou contra greve. Como resposta tivemos em sintese o seguinte: «A greve não é uma das maiores conquistas do trabalhador nacional. E, mesmo, a ultima das conquistas, pois, em nada enobrece e eleva o operário. Considerando que somente o trabalho, pelo testemunho comum da razão, eleva e dignifica o homem, entendo que a greve — paralização dos serviços, — é um meio prejudicial não só a harmonia social, como ainda, á dignidade do individuo.»

—Como V.S. vê o projeto que regula o direito de greve?

— E' um projeto que dará margem, caso seja aprovado, á inumeras greves, pois dá amplas garantias aos grevistas e desarma a empresa. Além disso, é uma prova de desrespeito ao poder normativo da Justiça do Trabalho. Sôbre esta desejo dizer alguma cousa, já que tão bem tem sabido corresponder á confiança nela depositada pelas partes.

—Quais as alterações que V. S. faria caso fosse um dos membros daquela casa do Parlamento Nacional?

— As alterações que serão feitas pelos senhores deputados, não serão outras senão as que meu colega e amigo Baldelino de Lemos, da Federação dos Metalurgicos declarou ao senhor, por ocasião da entrevista que concedeu ao JORNAL DO DIA. Como já declarei antes, o projeto falta com a consideração devida á Justiça do Trabalho: mais ainda, reduz a importancia de suas atribuições, que passará a exercer papel de grande importancia com relação apenas ao dissidio individual.

MOTORES ELÉTRICOS — Dínamos, Grupos Eletrogenos: H. Aeckerle — Av. Mauá ns. 1079/89 — Fone: 9.1091 — Caixa Postal. 1394 — Telegr.: "Aecke" — Pôrto Alegre.

FAÇAM SUAS COMPRAS NA
DROGARIA "RAMOS"
AV. OTAVIO ROCHA, 54 — PÔRTO ALEGRE
FONE: 6548
MEDICAMENTOS EM GERAL
PERFUMARIAS, ETC.
NOS PRODUTOS QUALIDADE
NOS PREÇOS LEALDADE
ACEITAMOS ENCOMENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL

Dr. Luiz Carlos Ely
AUSENTE
em Buenos Ayres

BANCO DO BRASIL S/A

CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO

O Banco do Brasil S. A avisa aos candidatos inscritos que o consurso para escriturário será realizado nos dias 11 e 12 de dezembro corrente, no Grupo Escolar Ignácio Montanha (avda. João Pessoa, esq. rua Cabo Rocha).

Será observado o seguinte horário:

das 14 ás 16 horas — Português
das 16,30 ás 18,30 horas — Aritmética
das 20 ás 21 horas — Francês
das 21,30 ás 22,30 horas — Inglês

Dia 12/12/48 — domingo

das 8 ás 10 horas — Contabilidade
das 13 horas em diante — Dactilografia

Os candidatos deverão comparecer ás provas com a necessária antecedência, munidos do cartão de inscrição, dois lápis-tinta de côr roxo-cópia comum ou caneta-tinteiro com tinta azul comum e tábua de logaritmos na prova de aritmética.

Não é permitida a utilização de dicionários nas provas de francês e inglês.

Os que não se apresentarem a tempo serão considerados desistentes e sob nenhum pretexto lhes será permitida a entrada depois de iniciadas as provas.

Pôrto-Alegre, 2 de dezembro de 1.948.

Pelo Banco do Brasil S/A.—P. Alegre.

Almeida Neto — Gerente
Bitencourt Reis — Contador int.º

JORNAL DO DIA

ANO II — PÔRTO ALEGRE, 7—12—1948 — N.º 564

RELIGIÕES, CRIMES E LEIS

Continúa ainda na ordem do dia a questão surgida entre os exibidores cinematográficos locais e o Juizado de Menores, cujo titular, por mandar executar a lei, vem sofrendo ataques, cuja linguagem bem denuncia não terem razão aqueles que a usam.

Não cremos, apesar de tudo, que a essa autoridade judiciária venha a faltar o apoio dos poderes competentes, cuja cooperação, aliás, em muitos casos, é garantida por lei, nem o apoio daqueles que são os maiores interessados na observância das normas legais, quando visam estas a saúde física, mental e moral da juventude: os pais conscientes, e, muito especialmente, mães cristãs.

Em muitos países, a lei não precisa ser escrita, e, no entanto, é rigorosamente cumprida, porque há uma consciência bem viva do direito e do dever, o sentido do bem, comum e individual. Aqui, as leis são escritas e divulgadas, entretanto, tudo se faz por estabelecer o império da burla às normas legais, para satisfazer caprichos ou para servir a interesses inconfessáveis.

O que está em jôgo, afinal nisso tudo, é o sagrado interesse da juventude, das gerações que amanhã serão chamadas a conduzir a vida social e o destino da pátria.

Já falamos, por esta coluna, do que pretende a lei em proibindo o ingresso de menores de 14 anos nos espetáculos noturnos, e mostramos a distinção estabelecida, que visa preservar principalmente a normalidade psíquica daqueles que cuida da classificação dos filmes ou espetáculos, conforme a idade de seus frequentadores.

Se a execução da lei traz prejuizos a exibidores, lícito não é, contra a lei e com o interêsse da infância, favorecer os exibidores, permitindo graves prejuízos à raça. O cinema, quando explorado como comércio, fica sujeito à lei da oferta e da procura. É, assim, de bom direito a substituir tantas casas exibidoras quantas comportarem os seus frequentadores.

Se fossemos perguntar aos juizes dos tribunais do mundo inteiro, eles apontariam a má influência do cinema como causa de muitos crimes. E essa influência perniciosa começa pela substituição da educação religiosa pela deseducação que os pequenos frequentadores dos cinemas colhem ante os écrans.

Ainda não faz muito, alguns juizes dos Tribunais Superiores de Nova Iorque dirigiram uma carta aos pais de família, concitando-os a cuidarem bem da educação religiosa dos filhos. Dizem eles que, como juizes, estão diariamente em contacto com casos de depravação moral e que, examinando as causas desta depravação, verificam que grande parte provém do descuido dos pais na educação religiosa dos filhos. Após outras interessantes declarações, dizem os magistrados norte-americanos: «A fôrça mais poderosa para educar cidadãos honestos e respeitadores da lei, é a educação religiosa».

Dir-se-á, talvez, que o assunto em debate nada tem a ver com a educação religiosa. Mas ela, é certo, será quase impossível se se permite ou tolera na juventude uma anormalidade psíquica, através de espetáculos cinematográficos impróprios e em horas inconvenientes.

Se não fôra o freio da educação católica, que constitue o substrato da nossa formação, não sabemos por onde andaríamos, nas sendas da dissolução e do crime!

Tudo isto temos junto em relêvo. E o Excelentíssimo Dr. Claudino Geyer, titular do Juizado de Menores faz justiça ao destacar, em declarações citadas à imprensa, o apoio recebido da parte dos católicos: «O dr. Claudino Geyer — segundo registra a «Folha da Tarde» — elogia também a ação dos católicos na campanha que vem realizando, dizendo que essa religião tem sido um baluarte seguro na prática dos bons costumes e na manutenção das nossas instituições basilares».

Somos um povo de fraca educação social e de pouca disciplina civil e moral. Não podemos, por isso, imitar de logo e de todo, costumes de povos, neste ponto, mais adiantados. Mas, ao certo, não nos aproximaremos da perfeição descumprindo leis e princípios, ditados pelo bem comum e pela moral.

Especial para "JORNAL DO DIA"

Murtinho: o consolidador da finança republicana

Fernando FERRARI

O século XIX foi para o Brasil a época de seus movimentos mais agudos. Os [illegible] e os personagens variaram [illegible] e os fenômenos sociais, políticos e econômicos [illegible] num fluxo e refluxo inigualáveis em nossa história de quatrocentos anos. [illegible] três quartos [illegible] Reino, Império e República [illegible]

[illegible]

Tão eficiente fôra a ação dêste homem, que bem pode ser considerado como o maior Ministro da Fazenda da República, que Campos Salles, em sua mensagem, de 3 de maio de 1901 pôde [illegible]

Este guardião do erário [illegible]

Não era Murtinho um sábio [illegible]

Numa hora em que tão facilmente se esquecem os líderes [illegible]

[illegible]

O BEM E O BELO

O mundo conhece, apenas, duas formas de expressão, que se coloquem acima do tempo: o bem e o mal. Um e outro, o bem e o mal, projetam-se na eternidade. E essas duas formas de expressão arrastam tôdas as demais.

Ninguem alcança a verdade, senão pelo caminho do bem. Sertillanges resumiu admiràvelmente, a tal respeito, uma experiência milenar: "Julgais que pensamos só com a inteligência? Seremos, acaso, puro feixe de poderes, donde retiramos o instrumento apto para isto ou para aquilo? Pensamos "com tôda a alma", declarava Platão. ..Como quereis pensar bem com uma alma doente, com um coração trabalhado pelos vícios, solicitado pelas paixões, desorientado por amores violentos ou culpados? Há um estado clarividente e um estado cego da alma, dizia Gratry, um estado são e, conseqüentemente, sensato, e um estado insensato. O exercício das virtudes morais, diz por sua vez Santo Tomás de Aquino, importa sobremaneira para a aquisição da ciência".

Também a beleza, não lograremos atingi-la, fora das veredas do bem. A razão, a inteligência não podem ser proscritas dos domínios da arte. Eugène Veron ridiculariza justamente os que, levados por preconceitos puramente estéticos, chegam à conclusão de que o gênio artístico consiste em libertar-se, o artista, da razão, "considerado que a razão não é uma faculdade especificamente artística". Ora, enquanto obra de razão, fruto da inteligência, a arte há de seguir-lhe, necessàriamente, os rumos fundamentais: o caminho que leva à beleza, acompanha, pois, o que conduz à verdade; a direção daquele é dada, como a dêste, por um valor moral: o bem ou o mal.

As mesmas cousas que nos rodeiam, as árvores, as montanhas, os rochedos, os rios e os mares, o bem e o mal não lhes são indiferentes. Elas, de alguma forma, fazem parte do destino do homem: elevam-se com êle, com êle se degradam. São Paulo disse, divinamente: "A Criação tôda aguarda, com ardente expectativa a manifestação dos filhos de Deus, porque também a mesma Criação será libertada do cativeiro da corrupção para a gloriosa liberdade dos filhos de Deus" (Rom. 8, 19 e 21).

O artista, portanto, não poderá criar a obra de arte, à semelhança do homem e do mundo sem consideração a êsse conjunto, em que homem e realidade se enlaçam à atração do imperativo moral. Na obra de arte, a escolha impõe-se, também, face ao mandamento ético: ou o bem ou o mal será o epicentro da criação artística; homens e cousas serão representados em função do bem ou em função do mal.

A neutralidade moral do artista pode exercer-se meramente, quanto ao centro propriamente de sua obra, no representar o mal, a par do bem; mas, superior a êsse centro, e ponto de suspensão de tôda a atividade artística, epicentro da obra de arte, haverá, sempre, uma atitude ética.

Falsa, de conseguinte, é a idéia de uma imoralidade fundamental da arte, como Faguet, por exemplo, a concebe; e falsa, por igual, a idéia, mais generalizada, de uma olímpica superioridade do artista às exigências éticas.

Na Quinta Enéade, Plotino fixou, de modo imortal, a relação entre o bem e o belo, entre a moral e a arte: "O Bem não tem necessidade do Belo, ao passo que o Belo tem necessidade do Bem". E nessa palavra, tôda a estética pode ser resumida.

EDGAR MACHADO

CRÔNICA DA ASSEMBLÉIA

As entidades contempladas com o plano de prêmios, auxilios e subvenções — Emissão de papel moeda para financiamento da safra triticola nacional — Indulto aos presos primários — Para pôr cobro ao regime de intervenção

De grande expectativa se revestiu a sessão de ontem, uma vez que no seu transcorrer o deputado Lino Braun ia dar à Casa o seu parecer relativamente ao abono de Natal. Por motivos, entretanto, de ter o líder pessedista, sr. Oscar Fontoura, pedido vista do processo, somente 4.ª-feira, acreditamos, virá a matéria a debate em plenário, já que, amanhã, 4.ª-feira, por ser dia santificado, não haverá sessão na Assembléia, de acôrdo com requerimento ontem aprovado pelo plenário.

Em resposta a um pedido da Assembléia [illegible] dirigido a todas as Casas [illegible] do país, a Casa recebeu e leu na hora do expediente [illegible] das Assembléias de Mato Grosso, [illegible] comunicando [illegible] apoio que lhes fôra formulado, telegrafaram à Camara e ao Senado Federal. [illegible]

Logo após ocupou a tribuna o sr. Brito Velho, representante libertador, [illegible] o orador [illegible] justificativa [illegible] ao elaborar o plano de distribuição de auxílios, prêmios e subvenções para 1949. A orientação seguida [illegible] foi a mesma observada [illegible] que a experiência demonstrou ser mais conveniente. Em linhas gerais a verba [illegible] tuberculose [illegible] Cr$ 3.000.000,00 [illegible] por força de dispositivo constitucional, [illegible] Cr$ 3.500.000,00 [illegible] auxílios ordinários e Cr$ 5.000.000,00, de auxílios extraordinários. No setor do serviço social, ao D. E. S. foi destinado, para menores, Cr$ 2.800.000,00 como auxílios ordinários. Os estabelecimentos [illegible]

(Continua na 5.ª pagina)

FRIGORIFICO SANTO ANTÔNIO...

(Continuação da 7.ª pagina)

[illegible]

Vila Frederico Westphalen, Palmeira, 18 de Agosto de 1948. José Zamprogna, Presidente da Sociedade. [illegible]

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

CERTIDÃO

[illegible]

VIDA CATÓLICA

PRIMEIRA MISSA DE NEO-SACERDOTE

No próximo dia 8, às 8,00 horas na Capela do Colégio Nossa Senhora do Rosário, celebrará a primeira missa solene o Revdo. Pe. Malomar Lund Edelweiss, da Diocese de Pelotas. O Pe. Malomar recebeu a ordenação sacerdotal, no dia 28 de novembro, das mãos de Sua Excia. Revdma. Dom Antonio Zattera.

A escolha da Capela do Colégio Nossa Senhora do Rosário para a primeira missa solene se prende ao fato de ter o Revdo. realizado nessa casa de Ensino a sua formação secundária, tendo mesmo, após o bacharelado em Ciências Jurídicas e Sociais, lecionado no Curso Preparatório e Colégio por vários anos. Dotado de belíssimas qualidades de espírito e coração, granjeou S. Revdma. inúmeras amizades na cidade e no Estado. [illegible] Apostolado da Ação Católica, atuou especialmente na organização e desenvolvimento das tropas escoteiras [illegible] nesse setor de atividade.

Tendo entrado no Seminário de São Leopoldo aí realizou os estudos de Filosofia, seguindo, depois, para Roma onde cursou Teologia.

De volta ao Rio Grande, acaba de receber as ordens sacras, destinando-se o seu trabalho à diocese de Pelotas.

São padrinhos de S. Revdma. os Irmãos José [illegible] e Avitus, respectivamente, diretores do Colégio e Ginásio Nossa Senhora do Rosário.

PAROQUIA DE SANTO ANTONIO (PARTENON)

Em louvor a Nossa Senhora da Conceição terão início no próximo dia 8 do corrente, na Paroquia de Santo Antonio — Partenon, solenes festividades, tendo sido organizado o seguinte programa:

Dia 8, às 6, 7,30 e 8,30 horas, Missas com comunhão geral; às 10 horas, Missa festiva. Do dia 10 ao dia 18, novenas. Dia 12, às 6, 7,30 e 8,30 horas, missas com comunhão geral; às 10 horas, Missa Festiva. Dia 19, idem, idem; às 16 horas, grande procissão, percorrendo diversas ruas da paróquia. Do dia 10 ao dia 19 haverá festejos populares [illegible] do Circulo Operário, assim como leilão dos objetos ofertados. São festeiros: Dr. Victorino de Andrade Pinto e dona Nair dos Santos Pinto, e Dr. Radagásio Taborda e dona Clotilde Taborda.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Prosseguem com todo o brilhantismo as novenas que, em louvor de Nossa Senhora da Conceição, estão sendo celebradas na Matriz, à Av. Independência pelo seu pároco rev. padre Hélio Pereira de Azevedo, assistido pelos revs. padres Valdemar Puhl e Otto Both. O coral das Filhas de Maria com acompanhamento de orquestra tem cantado escolhidos trechos de música sacra.

O rev. padre Edmundo Kunz, pároco da Igreja de N. S. do Rosário, terminou, domingo, as suas conferências religiosas que causaram magnífica impressão na grande assistência.

Hoje, celebra-se a última novena, ocupando a tribuna o rev. padre Guido Both, coadjutor da Matriz da Conceição.

As Irmandades do Senhor dos Passos, de N. S. Madre de Deus e a Devoção do Senhor do Bonfim, revestidas de suas insígnias têm comparecido ao novenário.

O rev. pároco padre Hélio, a Confraria de N. S. da Conceição bem como os festeiros Cel. Batista Dornelles Filho e sua esposa, dona Belinha Dornelles, muito se tem esforçado pelo esplendor da tradicional festividade de Nossa Senhora da Conceição.

A Procissão que estava programada para às 16 horas de amanhã, foi transferida para a noite, às 20 horas.

FONTO-QUIMICA S. A.

Hoje, às 17,30 horas, será oferecido pela Fonto-Química S. A. um "cock-tail" à imprensa e radialistas. O JORNAL DO DIA, gentilmente convidado, far-se-á representar.

ALFAIATARIA MOMO
Variado Sortimento de LINHOS IRLANDESES branco, beije, cinza...
Rua Crist. Colombo, 1655 defronte Igreja S. Pedro

DR. CELSO BERND
CLINICA DE ALERGIA
Asma — Urticarias — Eczemas — Enxaquecas.
Tratamento das bronquites cronicas pelas Nebulizações de Penicilina.
Consultas das 4 às 7.
Consult.: Edif. Vera Cruz (5.º andar) — Fone: 9-19-06

DR. PEDRO BARBOSA
ADVOGADO
Residencia:
AV. TERESÓPOLIS N.º 3009

ACESSÓRIOS PARA RÁDIOS — Variado sortimento! H. Aeckerle — Rua Vitorino n.º 87 — Fone: 1306 — Caixa Postal, 1344 — Tel.: "Aecke" — Pôrto Alegre.

Vende-se
OMNIBUS Chevrolet Gigante, 1939, — Carroceria aberta, [illegible] reformado. Tratar com o Snr. ALBINO — Rua [illegible], 352.

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E ARQUITETURA DA 8.ª REGIÃO

EDITAL

Pelo presente Edital tórno público que o Snr. GERMANO GARCIA FILHO requereu a este Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura uma licença a titulo precário para o exercicio profissional de PAVIMENTADOR para o municipio de Pôrto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, de acôrdo com o § Unico do Art. 5.º do decréto n.º 23.569, de 11 de Dezembro de 1933. Ficam, pois, convidados os profissionais interessados, já registrados neste CREA, a se pronunciarem a respeito, para o que lhes é facultado o prazo de 30 (trinta) dias, a contar da publicação do presente Edital.

Pôrto Alegre, 19 de Novembro de 1948.

Eng. LÉLIS ESPARTEL
Presidente

Notas de Arte

FEDERAÇÃO RIOGRANDENSE DE AMADORES TEATRAIS

Amanhã à noite, dia 8, no Teatro Anchieta, à Avenida Brasil, os amadores de Pôrto Alegre vão levar a efeito uma legitima festa de confraternização da classe, com o ato de instalação oficial dos trabalhos da entidade que agora congrega a todos os conjuntos do gênero, a «Federação Rio-Grandense de Amadores Teatrais». A diretoria da FRAT, que tem à frente o sr. Pedroso Hengist, não tem poupado esforços para que essa noitada se revista de integral êxito, tendo sido organizado para isso um interessante programa. A festa ser iniciada ás 20,15 horas, com uma rapida sessão solene, em que falarão o sr. Ari Martins, pelos amadores gauchos, e dr. Onofre da Silveira, pela critica teatral de Porto Alegre. Logo após, terá lugar um desfile artistico, de que participarão, apresentando esquetes, cortinas, bailados e canções, elementos pertencentes a todos os conjuntos de amadores locais, atuando como animador o sr. Graça Guimarães.. Será franqueada a entrada a quantos se interessem por teatro, bastando que sejam procurados os convites respectivos, que estão sendo distribuidos gratuitamente, com os dirigentes dos diversos conjuntos até agora filiados à FRAT, srs. Pedroto Hengist (Teatro 5 de Setembro), Peri Morais (Grupo Teatral São João), Ivan Martins (Conjunto Artistico Juvenil), Oto Osvaldo Gimbitzki (Sociedade Artistas do Sul), Rivadávia Paim Pacheco (Grupo Teatral Santa Terezinha), Rui Almeida (Estudio de Arte Dramática), Aron Mendo (Departamento Teatral do Centro Hebraico Riograndense), Ari Martins (Teatro Sul América), Osmar Pires Departamento Teatral do Gremio dos Estudantes do Senac), Nelson P. Lisboa (Grupo dos 16) e Emilio Cauduro (Corpo Cênico São Geraldo).

ULTIMOS DIAS DA EXPOSIÇÃO DE MINIATURAS

Em face do interesse cada vez maior que vem despertando a sua original exposição de miniaturas, o engenheiro Euclides Rosa resolveu prorrogar por mais alguns dias a sua permanencia entre nós, a fim de possibilitar a que um maior numero de pessoas possam apreciar suas magnificas criações. A notavel mostra de miniaturas está instalada em amplo salão terreo, à rua 7 de setembro, 1143, entre o Banco da Provincia e o Hotel Centenario. As miniaturas são confeccionadas em miolo da figueira, substancia levissima e de durabilidade infinita, com a qual o ilustre engenheiro e artista português produziu a preciosa coleção que ora está expondo em nosso meio, sob o patrocinio da Casa de Portugal. Conforme temos anunciado, as miniaturas não estão à venda, podendo ser apeciadas mediante o modico ingresso de quatro cruzeiros, sendo que parte da renda será destinada pelo artista às instituições pias da nossa capital. O horario do funcionamento é este: das 9 a 12, e das 14 ás 22 horas. Um dos fatos mais interessantes a assinalar nesta curiosa mostra é o de que multissimas pessoas já compareceram cinco, seis e até maior número de vezes à exposição, para melhor poderem examina-la na sua extraordinaria arte e riqueza de detalhes.

CIA. ISRAELITA DE OPERETAS

Depois de encerrar a sua brilhante temporada no Teatro Municipal de São Paulo, onde ora se exibe vitoriosamente, a grande companhia israelita de operetas do Teatro Mitre de B. Aires virá à nossa capital, conforme noticiamos. Os compromissos desse grande elenco na capital bandeirante terminarão a 16 do corrente. Dois dias após, ou seja, no sabado, 18, já a coletividade israelita desta capital poderá aplaudir, no Teatro São Pedro, a Michal Michalesko e seus artistas. A peça de e s t r é i a será a divertidissima opereta « O Músico» (Yossl der Kletzmer), de L. Freiman, em dois atos e oito quadros. Já se encontram em Porto Alegre os cenários dessa grandiosa opereta, bem como o luxuoso guarda-roupa. Os espetaculos da Companhia terão uma grande orquestra, sob a direção do maestro J. Strauss. Os ingressos para esse espetaculo, bem como para o segundo e ultimo, já estão quase completamente esgotados, e os poucos que restam devem ser procurados á rua Felipe Camarão, 595.

† AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA

Vva. Frida Dillenburg Wagner, Dr. Arno Wagner, Renato Wagner, Vva. Emma Wagner, Bruno Wagner e familia, Willy Villwock e familia, José Kurtz e familia (ausentes), Ludovico Glass e familia, Helmuth Bender e familia, Carlos Bleil e familia, Theobaldo Dillenburg e familia, Ataliba Dillenburg e filhos, João Aloisio e Antonia Dillenburg — esposa, filhos, mãe, irmãos, cunhados e demais parentes do sempre lembrado

OSCAR WAGNER

falecido no dia 2 do corrente, convidam aos parentes e pessoas de suas relações, para a missa do 7.º dia que, em sufragio da alma do querido extinto, será rezada na igreja de São José, á Avenida Alberto Bins n.º 167, no dia 9 do corrente, quinta-feira, ás 8 horas.

Valem-se, ainda, do ensejo, para testemunhar a sua profunda gratidão ao digno corpo médico que não mediu sacrificios durante o curso da enfermidade, bem como a todas as pessoas que nos vieram trazer o conforto de sua participação na nossa dor nesse daro transe.

Pôrto Alegre, 7 de dezembro de 1948.

† Convite para Missa

A CENTRAL DAS CAIXAS RURAIS convida aos amigos e conhecidos do sr.

OSCAR WAGNER

falecido no dia 2 do corrente, para a missa do 7.º dia, que em sufragio da alma do extinto colega será celebrada 5.ª-feira, dia 9 do corrente, na igreja de São José, á Avenida Alberto Bins n.º 167, ás 8 horas.

Antecipa agradecimentos.

Pôrto Alegre, 7 de dezembro de 1948.

Notas Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Ivone S. Targa, esposa do Tenente Alfredo Ribeiro Targa; Maria Telles de Carvalho, esposa do sr. Mario Telles de Carvalho; Celina Outeiral Caetano, esposa do sr. Luiz Vieira Caetano.

SENHORITAS — Maria Conceição, filha do sr. Higino Martins Dias, Nina Araujo, filha do sr. João Costa Araujo.

SENHORES — Dr. Cristino Felipe Fischer, Arlindo Peterson, Dr. Guilherme José Moritz.

MENORES — Maria de Lourdes, filha do sr. Assuero Garritano; Milton, filho do sr. Manoel Monteiro de Oliveira; Ivan, filho do sr. Claudino Gonçalves Castro.

MENINO CARLOS FRANCISCO — Completa hoje o seu quarto aniversario natalicio o menino Carlos Francisco, filho do sr. Leopoldo Diniz. Pelo transcurso desta data os pais do aniversariante offerecerão logo mais uma mesa de doces aos amiguinhos de Carlos Francisco.

LAR EM FESTA — Com o nascimento de seu filho Jorge Pio, ocorrido a 3 do corrente no Hospital São Francisco, acha-se em festa o lar do dr. Tito Montenegro Barbosa, alto funcionario do D. E. S. e sua Esposa d. Maria Jenisch Barbosa.

DR. JACINTO GODOY — Submeteu-se a uma intervenção cirurgica, praticada, com pleno êxito, pelo conhecido oftalmologista dr. Oscar Teles, o dr. Jacinto Godoy, Diretor do Hospital São Pedro.

Durante o periodo de sua internação da Beneficencia Portuguesa, o dr. Jacinto Godoy teve ocasião de receber inumeras demonstrações de estima de parte da classe médica e dos seus amigos e clientes.

O ilustre enfêrmo, já em vias de restabelecimento, voltou, ontem, para à sua residência na Avenida Independência, nº 456.

HOMENAGEM AO VEREADOR BUTELLI — Será alvo de uma homenagem, por parte de seus colegas da Camara Municipal, participando da mesma, tambem, funcionários do legislativo da cidade, o vereador Bonorino Butelli, da bancada do P. T. B. Motiva essa demonstração de apreço àquele vereador, a sua atuação destacada no primeiro periodo legislativo da cidade, onde tem sido uma de suas figuras de maior projeção, através de seus trabalhos como sejam a da Casa Popular, Energia e Transporte, Orçamento, além de ter destacada atuação em plenário, onde sempre defendeu vários assuntos de interesse direto do povo porto-alegrense. A homenagem do vereador Bonorino Buttelli será levada a efeito hoje, no Passo da Areia, ás 19 horas, constante de um churrasco.

MENINO DANIEL DAOU — Domingo ultimo, dia 5 foi levado à pia batismal o menino Daniel, filho do nosso colega de imprensa Salim Daou (S. D. de Ramayana), redator do "Correio do Povo", e de sua exma. esposa, d. Maria do Carmo Ramos Daou. Efetuado na Igreja Santa Cecilia, o ato foi ministrado, ás 16 horas, pelo vigario-coadjutor, padre Augusto, servindo de padrinhos do pequeno batisando seus tios, sr. Jorge Avila Ramos, comerciante estabelecido nesta capital, e sua exma. esposa, d. Normelia Lucia Ramos. O pequeno Daniel foi apresentado pela sua priminha Nubia, afilhada daquele jornalista e de sua exma. esposa.

LAR EM FESTA — Está com o lar em festa o sr. Angelo Espossi, funcionário publico estadual e sua esposa d. Geni Feijó Espossi, com o nascimento de seu filho Marco Aurélio, ocorrido a 4 do corrente, no Hospital São Francisco, nesta capital.

NOIVADOS

Nesta capital e no Interior do Estado contrataram casamento, Srta. Conceição Frisina e o sr. João Carlos Friedrich, Srta. Maria Jurema de Carvalho e o sr. Omar Abbad, Srta. Aldee M. Mauna e o sr. Isidoro J. da Silva, Srta. Ilse Caspary Humm e o sr. Elmo Pillot, Srta. Léda Menezes e o sr. Nery K. Luz (Santa Maria), Srta. Auria de Souza e o sr. Adamastor Meneghetti, Srta. Erey Nast e o sr. Ivan R. de Souza, Srta. Rachel Gorelick e o sr. David Blechtein, Srta. Beatriz Servorsi e o sr. Jaime Araujo, Srta. Lya Stratmann e o sr. Paulo Bonatto, Srta. Estelita Medina e o sr. Sady Dubois (Camaquan).

HOMENAGEM DA SOCIEDADE LIBANESA — A exemplo dos anos anteriores e como de praxe, à Sociedade Libanesa de Porto Alegre, entidade social que congrega a unanimidade da coletividade libanesa aqui radicada, homenageará com um banquete em sua séde social, no dia 19 do corrente mês, a todos os filhos de associados e associados recem formados em nossas Escolas Superiores, constituindo tal festividade uma tradição adotada pela atual diretoria da Sociedade Libanesa de Pôrto Alegre. Em tal sentido, a diretoria da referida entidade social convida, tambem, a todos os associados formados por escola superior, no sentido de compartilharem dàquele ágape, confraternizando, assim, formados e formandos, para gaudio de toda coletividade libanesa, nesta metropole radicada. A comissão de recepção está constituida pelos senhores Kesrouen Seadi, Presidente, Michel Ganem, Elias Bothomé e dr. François Nehmé, devendo o horario da aludida festividade ser determinado, ainda, no curso desta semana. Desde já, está reinando desusado entusiasmo nos meios libaneses locais, por aquela festividade, a qual terá o realce e exito almejados por todos os membros componentes da atual diretoria da Sociedade de Libanesa.

NECROLOGIA

Faleceram nesta Capital:

— Sr. Domingos Bifano, casado com d. Julia Granato Bifano, saindo o feretro, já encomendado da casa mortuaria á Rua Nunes Machado 55, para o cemiterio da Santa Casa de Misericordia.

— Paulo Roberto, filho do sr. Eurico Velho Saraiva; o ato de encomendação realizou-se na casa mortuaria á Rua Marquês do Herval 514 — Apto. 3, d'onde saiu o feretro para o cemiterio da Santa Casa de Misericordia.

— Sra. Elvira Teixeira, irmã do sr. Ernesto Teixeira, saindo o feretro, após a encomendação da casa mortuaria à Rua Duque de Caxias 1564 para o cemiterio da Santa Casa da Mesiricordia.

MISSAS FUNEBRES

HOJE: A's 7,30 horas na Igreja de N. S. do Bonfim, 1º ano do falecimento de Consuelo Araripe Bergmann. A's 7,30 horas na Capela de Nossa Senhora do Carmo, pela alma de Anna Antunes Corrêa, falecida no Rio de Janeiro. A's 8 horas na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, 7º dia do falecimento de Alzira Siqueira Azevedo. A's 7,30 horas na Igreja de N. S. Auxiliadora, 30º dia do falecimento de Adolfo Afonso Giordani.

HABILITAM-SE PARA CASAR

CARTORIO DA 1ª ZONA (DR. LOURIVAL KESRSTING) — Sr. Francisco Brusque e srta. Matilde Ott; sr. João Wilson de Souza e srta. Iracema de Souza Teixeira; sr. Alipio Antunes de Brito e srta. Pasqualina Ferreira dos Santos; sr. Helio Vasques da Silva e srta. Belchis de Lourdes Simch; sr. Romulo Martini e srta. Telche Balten; sr. Valter Galvão de Souza Leal e srta. Virgilia Maria Streb dos Santos, dr. Ciro Fernandes Lemos e srta. Reny Teixeira de Souza; sr. Carlos Claudio Alvarez e srta. Gladis Galante; sr. Ibes Pacheco e srta. Neley Schmitz; sr. Oto Verissimo Gomes e srta. Jandira Pereira;

CRÔNICA DA ASSEMBLÉIA...

(Continuação da 4ª pagina)

que recolham velhos percebe-rão Cr$ 1,50 de diária "per capita", em lugar de Cr$ 0,90. Cr$ 4.800.000,00 ficaram reservados para construções que se destinam a abrigar e educar menores. A's associações de classe, associações beneficentes e cooperativas de consumo, correspondem Cr$ 1.200.000,00, quase o triplo do consignado no plano deste ano. No setor da Secretaria de Educação e Cultura foram introduzidas pequenas modificações, conservando-se quase que as mesmas proporções e cifras. A's entidades foram destinados Cr$ 1.550.000,00, devendo ser contempladas, especialmente, as escolas de grau primário, normais e as de formação de assistentes sociais. Para os aero-clubes e bolsas de estudo em cursos de monitores, Cr$ 450.000,00. A educação fisica permanecerá com os mesmos Cr$ 200.000,00. O desporto amadorista, porém, desceu de Cr$ .... 1.450.000,00 para Cr$ .... 1.000.000,00. As decisões acima tomadas foram por unanimidade dos representantes do P.T.B., P.S.D. e P.L., que compõem a referida Comissão. Preferiram reforçar, no momento atual, o auxilio ás entidades educativas e ás atividades culturais em geral. Foram incluidos, outrossim, no projeto, os auxilios concedidos em exercicios anteriores a 1948, e que deveriam ser pagos em 1949, num montante de Cr$ 1.920.000,00 no D.E.S. e de Cr$ 898.000.000,00, na Secretaria da Educação.

O deputado trabalhista, sr. Celeste Gobbato, leu, depois, um discurso em que abordou, resumidamente, o problema da safra triticola em nosso Estado, fazendo s.s. referencia ao seguinte: a safra triticola está se processando como era esperado; que as áreas cultivadas em desproporção com os meios de colheita estão obrigando ao pagamento de salários elevadissimos, que atingem Cr$ 70,00 e mais por dia; é propicia a ocasião para se conceder aparelhagem agricola á lavoura triticola; urge a organização de uma rêde de armazens, que permitam o armazenamento, o expurgo e o depósito do trigo e demais produtos da lavoura; que os moinhos espalhados nas regiões triticolas já iniciaram as compras do cereal, ao preço de Cr$ 170,00 os 60 ks. de trigo com peso especifico de, ao menos, 78, ensacado e posto a bordo dos vapores atracados nos portos gaúchos; que esses moinhos, entretanto, não receberam, até agora, o financiamento que lhes foi prometido pelas altas autoridades; que o Banco do Brasil tem oferecido dinheiro, mas ao juro de 9%, exigindo garantias hipotecárias; que sendo fixada em 300.000 toneladas a produção triticola brasileira comerciável, verifica-se que durante o prazo de 6 meses necessitam os moinhos nacionais despender Cr$ .... 850.000.000,00 para adquirir, conservar e industrializar os 5.000.000 de sacos do total da produção de trigo; que, a seu ver, o problema do financiamento podia ser resolvido da seguinte forma: uma emissão — como operação provisória — de Cr$ 200.000.000,00 que seriam entregues, sem juros, aos Bancos ligados aos governos estaduais, para que estes financiassem os moageiros, também sem juros, com as garantias apenas que a técnica bancária recomenda de warrant e caução de titulos, etc.

Ao concluir, o orador solicitou se dirigisse a Casa ao Congresso Nacional e ao sr. presidente da República, para que seja feita uma emissão de papel moeda para o custeio da safra triticola nacional, sem ônus para as valorosas classes produtoras e consumidoras brasileiras, tão grandemente provadas no decorrer destes últimos anos.

Pelo sr. Fernando Ferrari foi apresentado e justificado um requerimento em que s.s. péde indulto aos presos primários, de todo o território nacional, por ocasião do próximo Natal. Dito requerimento, ao ser pôsto em votação, mereceu do lider libertador, sr. Mem de Sá, — que julgou interessante o que estava sendo pleiteado, — um reparo e êste, no sentido de que primeiro desse parecer á Comissão de Constituição e Justiça, para então o plenário decidir a respeito.

De autoria do sr. Américo Godoy Ilha, chegou á Mesa um requerimento indicando e recomendando que a Mesa da Assembléia expresse ao Senado Federal os seus aplausos ao projeto de autoria do senador Augusto Meira, que visa proscrever o condenável regime da participação dos fiscais nas multas, com o veemente apôio do Legislativo rio-grandense para que aquela alta Casa do Congresso Nacional prestigie com o seu voto, a meritória proposição legislativa.

Depois de devidamente justificado, o representante udenista, sr. Flores Soares, remeteu á Mesa, para considerações, um requerimento em que solicita se dirija a Câsa ao sr. Ministro do Trabalho, a fim de que s. s. assegure aos Sindicatos dos Trabalhadores a livre escolha, por eleição de seus dirigentes, pondo termo, pois, ao regime de intervenção, atualmente imposto á maioria dos Sindicatos.

A ordem do dia, discutida e votada, careceu de importancia.

Encerrada a sessão ás 16 horas, o sr. Presidente convocou outra para hoje, á hora regimental.

Clube do Comércio

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª e 2.ª CONVOCAÇÃO

Em conformidade com os Estatutos, Art. 46.º § 1.º, combinado com o Art. 47.º § 1.º e Art. 48.º, são convocados os srs. sócios desta entidade, para uma sessão de Assembléia Geral Ordinária, 1.ª e 2.ª convocação, a realizar-se ás 20,30 horas, do dia 16 do corrente, na Sede Social, a fim de ser eleito o Conselho Deliberativo, para o periodo de 1948-1951.

Pôrto Alegre, 5 de Dezembro de 1948.

GERMANO PETERSEN FILHO
Presidente

Primeira missa solene do Pe. Dr. Malomar Zund Edelweis

A JUVENTUDE UNIVERSITARIA CATÓLICA convida para assistirem à primeira missa solene de seu primeiro Delegado Arquidiocesano Revmo. Pe. Dr. Malomar Lund Edelweis, ás 8,30 horas de amanhã, dia 8, na capela do Colégio N.ª S.ª do Rosário, os seus antigos colegas de turma e vida universitária, bem como seus amigos e ex-alunos.

Presentes de Natal
Dê UMA CANETA
CASA DAS Canetas
RUA DR. FLORES 257 - CAIXA POSTAL 389

Cinema

Cartaz do Dia

RIO — Cia. de comedias Jayme Costa — Não sou candidato.

IMPERIAL — vesperal e noite — Cortina de ferro com Dana Andrews e Gene Tierney.

REX — vesperal e noite — Morros trovejantes com Tim Holt e Parada de astros com Frances Langford.

CENTRAL — vesperal e noite — Dominio dos barbaros com Dolores del Rio e Pedro Armendariz.

ROXY — vesperal e noite — Don Juan com Adriano Rimoldi.

VERA CRUZ — vesperal e noite — O V Congresso Eucaristico Nacional — (filme de longa metragem).

CAPITOLIO — Falta alguem no manicomio com Oscarito e Angela e Satanáz.

MARABA' — vesperal e noite — Bandido Apaixonado com Ivone de Carlo.

CARLOS GOMES — vesperal e noite — Marte inva a terra.

COLISEU — vesperal e noite — O seriado completo Aranha negra.

APOLO — vesperal e noite — Um trono por um amor com Dennis Morgan — O crime do seculo com Robert Lowery e A força do direito com Bill Holt.

IPIRANGA — Minha morena linda com Doroty Lamour e Uma nação em marcha com Joel Mc Crea.

COLOMBO — Sou um assassino com Roy Roggers e Beijos roubados com George Raft.

ORFEU — Deliciosa mentira com Deanna Durbin e Espelho d'alma com Olivia de Havilland.

ELDORADO — Em cada coração um pecado com Ann Sheridan e Finorios do pano verde com Robert Lowery.

ROSARIO — Furia selvagem — Centauros vingadores com Buck Jones e Aventuras na Africa — (filme natural).

AMERICA — O seriado completo — Porto fantasma.

NAVEGANTES — Romance proibido com Grande Otelo e Sendas mortiferas com Bill Elliot.

TALIA — A' espera de um milagre e Prova fatal com Bill Elliot.

RIVAL — Encontro de amor com Charles Boyer e Imperio no Pacifico com Tom Red Drake.

PETROPOLIS — Não haverá função. Descanso.

RITZ — Don Juan com Adriano Rimoli.

RIO BRANCO — 13, Rua Madeleine com James Cagney e Crime maravilhoso.

BALTIMORE — Bandido apaixonado com Ivone de Carlo.

BRASIL — Cara de marmore com Lon Chaney e Que falta faz um marido.

GLORIA — Não haverá função. Descanso.

TEATRO DE EMERGENCIA — Lutas de catch entre amadores.

CASTELO — Dias das margaridas — Cartas de amor com Pedro Lopez Lagar — Pesadelo horrivel e As filhas do solteiro com Adolfo Menjou.

AVENIDA — Rainha do tropico com Maria A. Pons; Não basta ser chárro com Jorge Negrette e Quem ama sofre.

GARIBALDI — Festival organizado pelos empregados — 3 filmes.

Classificação de Filmes

A I — Aceitável para todos
A II — Aceitavel para adultos
B — Aceitavel com restrições (isto é: só para pessoas de critério seguro).
C — Condenavel.

Angela e Satanás	AII
Aventuras de Robin Hood	AII
Bandido apaixonado	AII
Beco das almas perdidas	B
Canção do sul	AI
Calcutá	AII
Caravaggio, o pintor maldito	B
Caricia fatal	AII
Cidade nua	AII
Condenado	B
Confissão	AII
Cortina de ferro	AI
Covil do diabo	B
Copacabana	AII
Corpo e alma	AII
Cruz de um pecado, A	B
Dama de Shangai	AII
Dominio de bárbaros	AI
Don Juan	B
Dupla do outro mundo	AI
De ilusão tambem se vive	B
E os anos passaram	AI
Em cada coração 1 pecado	AII
Esse encanto irresistivel	B
Eterno marido, O	B
Extase de amor	B
Falta alguém no manicomio	AII
Fantasma apaixonado	B
Fatalidade	B
Fogueira de paixão	AII
Fuga ao passado	AII
Grandes esperanças	AI
Homem sem coração	B
Ilha encantada, A	AI
Indiscreção	B
Luz é para todos, A	B
Inverno d'alma	B
Mansão da loucura	B
Mão do diabo, A	B
Margie	AI
Melhores anos de nossa vida, Os	B
Milagre dos sinos	AI
Meu pecado	AII
Minha morena linda	AII
Monsieur Vincent	AI
Morro voraz	AII
Narciso negro	AII
Neste mundo e no outro	AII
Noite de angustia	B
Obrigado, doutor	AI
Ponte dos suspiros, A	B
Prisioneiro do passado	AII
Professora se diverte, A	AI
Que mundo tentador	AI
Renuncia	AII
Roma, cidade aberta	B
Rua do Delfim Verde	AI
Sagrado profano	AI
Segredo da porta fechada	AII
Sem sombra de suspeita	AII
Sexo forte	AII
Safo	B
Sentença, A	B
Sinfonia trágica	AI
Singapura	B
Sonata de amor	AI
Suprema decisão	AI
Taça de amargura	B
Terra de paixões	AII
Vida de um sonho, A	AI
Vida intima de Marco Antonio e Cleópatra	C
Você conhece Susie?	AI

URUGUAIANA

Pública manifestação de desagravo e solidariedade a Dom Newton

PRESTADA PELA POPULAÇÃO CATÓLICA URUGUAIANENSE — CONSAGRAÇÃO DA DIOCESE A' NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS — OUTRAS NOTICIAS

Uruguaiana, 29 (Do correspondente) — Em consequência de um gesto do sr. Bispo de Uruguaiana, gesto que o mundo católico aplaudiu sem reservas e que teve lugar quando da comemoração do Dia do Professor, nesta cidade, tem sido alvo Dom José Newton, por meio de boletim anônimo e de notícia deturpada de certa imprensa, de criticas e ofensas de baixo calão, o que feriu de cheio o povo católico de Uruguaiana, desejoso de desagravar seu eminente prelado, esperando oportunidade propicia para uma manifestação nesse sentido.—

O dia de Nossa Senhora das Graças foi o escolhido para tanto. Nada menos de OITO MIL pessoas, concentradas para o encerramento das festividades em louvor da Mãe de Deus, em frente á Catedral, prestaram comovente, brilhante e entusiastica homenagem ao sr. Bispo Diocesano que foi procurado em seu Palácio por cerca de duzentos homens que, formando alas, lhe deram passagem, em meio aos aplausos gerais, e estridentes e vistosos foguetes. Foi verdadeiramente um espetáculo inédito em Uruguaiana.—

Emocionado, chegou s. excia. revma. ás escadarias da Catedral, retribuindo sorridente as ovações que o povo lhe dirigia. De imediato oradores se fizeram ouvir.—

Saudou-o em primeiro lugar o Dr. Solon Sastre, Presidente da Junta Diocesana de Ação Católica, que, em palavras cheias de amor filial, exprimiu a solidariedade do povo católico da cidade ao seu Chefe.—

Seguiu-o o vereador Pedro Ullysses Cunha que, da mesma forma, prestou a adesão dos católicos a s. excia., condenou veementemente os ataques feitos á sua autoridade de representante da Igreja, ataques feitos sob as trevas indignas do anonimato. "Este incidente, que tantos vos nobilitou, S. Bispo, teve a grande vantagem de renovar a fé de muito católico, que se viu na necessidade de tomar posição e correu para o lado de v. excia". — disse o sr. Cunha.

Finalizou a série de oradores um aluno do Ginásio Santana que, elevadamente, rebateu o gesto daqueles que, à sombra, tentaram enxovalhar a atitude digna, varonil e coerente do sr. Bispo Diocesano: "Nosso protesto publico é o cumprimento de um dever de consciência. Aprovamos de coração, aplaudimos com entusiasmo e até invejamos a atitude nobilissima assumida por v. excia., no Dia do Professor".

Com as feições transfiguradas pela emoção, Dom José Newton, antes de proceder á consagração da cidade a Nossa Senhora das Graças, pronunciou magnifica oração, agradecendo de inicio aquela demonstração; relembrou s. excia. o acontecimento que a data de 27 de novembro significava para nossa Pátria, isto é, a intentona comunista de 35; a seguir, suas palavras foram de concitamento a seguirmos o caminho do Evangelho; sermos católicos de verdade, católicos de convicções, e católicos de coragem. A darmos o bom exemplo, a fim de fazer voltar aqueles que, por negligencia ou pouca fé, foram arrastados a campos opostos, servindo de instrumentos dos inimigos da Religião, da verdadeira liberdade, e da Patria.—

Suas ultimas palavras foram cobertas pelas palmas e vivas incessantes da multidão, a quem s. excia. correspondia num gesto de saudação.—

Finalizando a empolgante noitada foi feita, pelo sr. Bispo Diocesano, a consagração a Nossa Senhora das Graças, colocada em altar inundado de flores, e armado em frente á Catedral. A multidão dissolveu-se ás 23 horas.—

HOMENAGEM AOS MARTIRES DE 35: Promovidas pelas autoridades competentes, foram solenemente realizados, a 27 deste, atos em memória dos bravos brasileiros que tombaram na madrugada de 27 de novembro de 1935.

Pela manhã foi celebrada, na catedral diocesana, Santa Missa por alma dos que tombaram naquela intentona.

À noite, no Teatro Carlos Gomes, teve lugar solene sessão em homenagem, ocasião em que fizeram uso da palavra diversos oradores, entre outros o Dr. Dirceu Cachanuz de Medeiros, e tambem o vice-presidente do Circulo Operário Cicero Rodrigues, que, falando em nome do operariado local solidarizou-se com as homenagens a memoria dos saldados brasileiros mortos traiçoeiramente em 27 de novembro de 1935, e verberando aqueles que, esquecidos de sua condição de brasileiros, servirão de instrumento ao comunismo ATEU e sem PATRIA, assegurando por fim, que no Circulo Operário se doutrinava para a formação da nova ordem cristã, em que, com toda liberdade, mas com todo respeito, o trabalhador faz sua própria economia e bem estar, e a independência de sua Pátria.

VIAJANTES: Acha-se na cidade, o jovem Hipolito Bermudez, aluno da E. P. P. A. que entrou recentemente em férias.

PONTE INTERNACIONAL Acha-se aqui uma comissão vinda do Rio de Janeiro, que vem tratar da regulamentação de transito de pequenas mercadorias pela referida ponte, e estabelecer, assim, um modus vivendi, que venha terminar com os continuos incidentes que se vinham verificando, e mesmo outros aspetos poucos recomendáveis do excessivo movimento que se operava até bem poucos dias.

HOJE

500

MIL CRUZEIROS

LOTERIA DO ESTADO

CONCURSO DE FRASES

Lançamos por estas colunas um concurso relâmpago, para a escolha das cinco melhores frases de propaganda do nosso JORNAL DO DIA, frases que serão utilizadas em nossa campanha de divulgação dêste matutino, no decorrer do próximo ano.

CONDIÇÕES:

a) as frases não devem ter mais de 12 palavras;
b) serão selecionadas as cinco (5) melhores;
c) encerramento do concurso em 20 de dezembro pc.;
d) proclamação dos vencedores em nossa edição de NATAL;
e) aos autores das cinco frases vencedoras serão oferecidos diversos premios, conforme relação abaixo:

PREMIOS:

(1) Uma caneta automatica, gentileza da CASA DAS CANETAS.
(2) Um pregador para gravata, oferta da JOALHERIA PARIS, Av. 10 de Novembro, 258.
(3) Uma caneta automatica, oferecida pela JOALHERIA AMABILE, Av. Otavio Rocha, 85.
(4) Uma assinatura ANUAL do «JORNAL DO DIA»
(5) Uma assinatura SEMESTRAL DO «JORNAL DO DIA».

PREENCHA O COUPON AO LADO, REMETENDO-O JUNTAMENTE COM A FRASE OU FRASES QUE DESEJAR, PARA «JORNAL DO DIA»

CONCURSO DE FRASES

RUA DUQUE DE CAXIAS, 920
PORTO ALEGRE — R. G. SUL
CAIXA POSTAL, 1641

Concorrente ....

....

Residencia ....

....

Pseudônimo (se houver) ....

....

TURFE

Maioral -- demonstrando sua grande classe, venceu seus rivais no «Grande Prêmio Presidente da República», com grande facilidade

MIRACULO E BRAMFORB COMPLETARAM O MARCADOR — RESULTADO DA REUNIÃO E DO CONCURSO DE PALPITES —

Com um excelente programa de nove carreiras foi realizado anteontem no hipodromo dos Moinhos de Vento, mais uma reunião turfistica organizada pelo Jockey Club do Rio Grande do Sul.

Apesar do forte calor reinante, uma grande assistencia compareceu ao velho campo de corridas, onde ia travar-se uma empolgante «pegada» no «Grande Premio Presidente da Republica». Maioral, alardeando sua grande classe, impô-se a seus adversarios com grande facilidade, chegando á meta completamente «acomodado» por seu ginete Armando Rosa. Miraculo, dos restantes, foi o que melhor correspondeu depois do ganhador. Bramforb, apesar do seu terceiro posto, não correspondeu ao que dele esperavam seus responsaveis e Jurú que encerrou o «placarde» não é o mesmo do ano passado, pois até perdeu sua já celebre atropelada final.

O vencedor classico pertence ao apaixonado turfman dr. Augusto Maria Sisson. Procede do Haras do Arado. Foi dirigido magistralmente pelo «matematico» Armando Rosa. Ary K. de Vasconcellos, novo diretor do Stude Cruz de Lorena, apresentou o filho de Moradorll em resplandecente forma.

O movimento geral das apostas foi bom; atingiu a...... 1.141.217,00.

As largadas a cargo do sr. starter oficial estiveram muito boas especialmente a do Grande Premio.

Armando Rosa mais uma vez foi o heroi da jornada, pois, alem de Maioral, ganhador classico, tres vezes mais atingiu a meta de chegada (Sommelier—Impulsada e Forqueta).

Ganganelli Cunha obteve duas vitorias, aliás duas vitorias de mestre — (Pure Gold e Holandilha).

Entre os tratadores, Ary K. de Vasconcellos levou a melhor, pois retirou da repesagem Maioral, o craque do Stude Cruz de Lorena. Com esta brilhante vitoria o ativo do pupulo do dr. Sisson elevou-se á importancia de Cr$ 36.600,00.

Foi muito comentado no hipodromo, logo após a realização do setimo pareo, ganho por Forqueta, o modo com que M. Rossano, um «guri» de grande futuro, deu uma «surra» em Farroupilha durante toda a reta de chegada, quando a filha de All Black vinha em ultimo, longe. Os senhores comissarios por certo viram esse «delito» que consta no codigo de corridas.

◊ SOMMELIER deu-se ao luxo de «clavar» 1.56"2/5 para os 1.800 metros da primeira carreira da tarde, dirigido por Armando Rosa. Valenton «pulou», deixando o segundo posto para Don Fulgencio, que está voltando á sua forma antiga. Night Song vai bem, obrigado.

◊ DESTREZA, desta vez levando a monta de Leodato Galvão, passou o «bolo» nos catedraticos, pois venceu a galope a segunda carreira com grande facilidade. Alvitre apresentou-se correndo bastante; agradeceu o segundo.

Clamor completou o marcador.

◊ QUICO, encontrando campo propicio a seus meios, levou a melhor na terceira competição, muito bem dirigido pelo «professor» Abilio Machado. Baila, Bretão e Perfilindo completaram o marcador.

◊ Ganganelli Cunha x Armando Rosa. O popular «Gigante» levou a melhor com Pure-Gold que assim marcou sua primeira vitoria em nossa raia. A estreiante Cupletista contentou-se com um bom segundo, com Lover em terceiro.

◊ IRAPIRANGA despediu-se de nossa pista com uma facilima vitoria. Vai para a Gavea, fazer companhia a Chesterfield e Cambridge. Dario Moreira deixou a filha de Tamésis bracear a vontade, chegando á meta completamente «caminhando». Origma e Chico Dizuma completaram o marcador.

◊ IMPULSADA, alardeando sua completa forma e grande classe, zombou de seus adversarios na sexta carreira, muito bem dirigida por Armando Rosa. Lochiel, apesar dos esforços do «Gigante» contentou-se com o segundo posto. Marti foi terceiro.

◊ FORQUETA, confirmando sua brilhante carreira de estreia, venceu a «trote» o setimo pareo, que dava inicio ao betting grande. Mais uma vez, Armando Rosa foi o tal; botou posição no final. Guamirim e Land Lady completaram o marcador.

◊ MAIORAL foi o heroi do «Grande Premió Presidente da Republica». Ganhou com grande facilidade, dirigido com calma e serenidade por Armando Rosa. Miraculo, fazendo uma excelente carreira, escoltou o filho de Morador II. Bramforb, apesar do seu terceiro posto, não correspondeu o que dele esperavam seus fans. Jurú terminou em quarto lugar.

◊ ENCERRANDO com chave de ouro a excelente jornada proporcionada pela entidade local, HOLANDILHA levou a melhor sobre Busca Pleito e Mocambo, muito bem dirigida pelo popular. Ganganelli Cunha. Alva estranhou a direção dada por E. Rocha, terminando ultimo.

PRIMEIRO PAREO EM 1.800 MTS. — CR$ 10.000,00 - "SOMMELIER" — TEMPO: 1,56"2/5

1º Sommelier, A. Rosa .. .. 50/53 ks
2º Dom Fulgencio, A. Oliveira .. .. .. 50/51 "
3º Valenton, E. Rosa .. .. 50 "
4º Night Song, A. Reyna .. .. 50/51 "

Não correu Ourografa — Tempo: 1.56"2/5. Rateios: do vencedor — (1) — 11,00; do 2º — (3) — 13,00; Dupla — (13) — 32,00. Diferenças: varios corpos e dois corpos — Proprietario e importador: Dr. Nelson Seabra — Stude Seabra — Tratador: Armando Rosa — Filiação: Point L'Eveque La Cave — Idade: 4 anos.

Mov. do Páreo: 51.270,00

SEGUNDO PAREO EM 1.600 MTS. — Cr$ 10.000,00 — "DESTREZA" — TEMPO: 1,45"2/5

1º Destreza, L. Galvão .. .. 56 ks
2º Alvitre, A. Reyna 54 "
3º Clamor, O. J. Souza .. .. 56 "

Correram mais: Montenegro, Sacristan e Ingá — Tempo: 1,45"2/5. Rateios: do vencedor — 6) — 266,00; do 2º — (4) — 73,00; Dupla — (34) — 91,00. Diferenças: quatro corpos e meio corpo — Proprietario: Pedro de B. Vieira — Importador: Euclides Aranha Filho — Stude Viamonense — Tratador: Elias Machado — Filiação: Cruz Diablo e Desdicha — Idade: 3 anos.

Mov. do Páreo: 59.620,00

TERCEIRO PAREO EM 1.500 MTS. — Cr$ 15.000,00 — "QUICO" — TEMPO: 1,40"

1º Quico, A. Machado .. .. 53 ks
2º Baila Bretão, M. Elias .. .. 53 "
3º Perfilindo, A. Souza .. .. 53 "

Correram mais: Costaneira, Lancera, Waxy e Murela — Tempo: 1,40". Rateios: do vencedor — (4) — 24,00; do 2º — (1) — 63,00; Dupla — (13) — 49,00. Diferenças: três corpos e dois corpos — Proprietario e criador Alvaro de A. Faria — Stude Brasileiro — Filiação: Bombardier e Quicavi — Idade: 3 anos.

Mov. do Páreo: 60.540,00

QUARTO PAREO EM 1.500 MTS. — CR$ 15.000,00 — "PURE GOLD" — TEMPO: 1,39"

1º Pure Gold, G. Cunha .. .. 55 ks
2º Cupletista, A. Rosa .. .. 50/51 "
3º Lover, A. Costa 51/49 "

Correram mais: Arreba, Tangakiss, Celina e Condena — Tempo: 1,39". Rateios: do vencedor — (2) — 39,00; do 2º — (1) — 16,00 — Dupla — (12) — 17,00. Diferenças: meio corpo e varios corpos — Proprietario e importador: Arthur Schibel — Stude Ouro Negro — Tratador: Maximiliano de Souza — Filiação: Galien e Pure Sang — Idade: 4 anos.

Mov. do Páreo: 71.590,00

QUINTO PAREO EM 1.800 MTS. — CR$ 10.000,00 — "IRAPIRANGA" — TEMPO: 2,0"

1º Irapiranga, D. Moreira .. .. 52 ks
2º Origma, A. Machado .. .. 52 "
3º Chico Dizuma, C. Neito .. .. 50 "

Correram mais: Linda Dona, Calandria e Chavante — Tempo: 2,0". Rateios: do vencedor — 27,00; Dupla — (12) — — 27,00; Dupla — 11) — 38,00. Diferenças: quatro corpos e varios corpos — Proprietario: Helios Magni — Criador: José Difini — Stude Cruzeiro do Sul — Tratador: Elpidio Correia — Filiação: Tâmesi e Raymunda — Idade: 4 anos.

Mov. do Páreo: 124.600,00

SEXTO PAREO EM 1.600 MTS. CR$ 8.000,00 — "IMPULSADA" — TEMPO: 1,44"4/5

1º Impulsada, A. Rosa .. .. 50/51 ks
2º Lachiel G. Cunha .. .. 56 "
3º Marti, D. Moreira .. .. 56 "

Correram mais: Tijerudo, Esplendida, Ouromona e Ouroingo — Tempo: 1,44"4/5. Rateios: do vencedor (1) — 15,00; do 2º — (2) — 15,00; Dupla — (12) — 24,00. Diferenças: varios corpos e dois corpos — Proprietario Francisco Caruccio — Importador: Atillio Loss Tedesco — Stude Santa Barbára — Tratador: Carlos Gasparini — Filiação: Honolulu' e Yaguaretê — Idade: 4 anos.

Mov. do Páreo: 103.900,00

SETIMO PAREO EM 1.500 MTS. — CR$ 10.000,00 — "FORQUETA" — TEMPO: 1,41"2/5

1º Forqueta, A. Rosa .. .. 53 ks
2º Guamirim, E. Rocha .. .. 55 "
3º Land Lady, D. Moreira .. .. 53 "

Correram mais: Pinadlux, Solarinho, Zurbano, Outrotanto, Alvarenga e Farroupilha — Tempo: 1,41"2/5. Rateios: do vencedor — (5) — 17,00; do 2º — (3) — 62,00; Dupla — (23) — 24,00. Diferenças: varios corpos e quatro corpos — Proprietario e criador: Dr. João Goulart — Stude Brasil — Tratador: Demetrio Rodrigues — Filiação: Cote d'Azur e Susca — Idade: 3 anos.

Mov. do Páreo: 93.090,00

OITAVO PAREO "GRANDE PREMIO PRESIDENTE DA REPUBLICA" EM 2.500 MTS. — CR$ 60.000,00 — "MAIORAL" TEMPO: 2,48"

1º Maioral, A. Rosa 54 ks
2º Miraculo, D. Moreira .. .. 53 "
3º Bramforb, A. Souza .. .. 54 "
4º Juru' G. Cunha 54 "

Rateios: do vencedor — (1) — 17,00; do 2º — (5) — 32,00; Dupla — (15) — 54,00. Diferenças: um corpo e quatro corpos — Proprietario: Dr. Augusto Maria Sisson — Criador: Haras do Arado — Stude

(Continua na 7ª pagina)

Companhia Telefônica Rio Grandense

Para fazerdes vossas compras ou consultardes algum dos profissionais desta capital, utilizai-vos do "Indicador Classificado".

Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 8.ª Região

EDITAL

Pelo presente Edital torno público que o Snr. ARIOVALDO SOARES JANSON requereu a esse Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura uma licença a titulo precário para o exercicio profissional de PAVIMENTADOR para o municipio de Pôrto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, de acôrdo com o § Unico do Art. 3.º do Decreto N.º 23.569, de 11 de Dezembro de 1933. Ficam, pois, convidados os profissionais interessados, já registrados neste CREA., a se pronunciarem a respeito, para o que lhes é facultado o prazo de 30 (trinta) dias, a contar da publicação do presente Edital.

Pôrto Alegre, 19 de Novembro de 1948.

Eng. LELIS ESPARTEL, Presidente

LOJA INEZ - AV. FARRAPOS, 1446

Apresenta sempre as ultimas novidades em Fazendas, Miudezas e Artigos para Homens.

PREÇOS SEM CONCORRENCIA

Oferece agora aos seus fregueses uma bonificação especial de 10% — durante o Mês de Dezembro.

LOJA INEZ — AVENIDA FARRAPOS, 1446

INDECISO

EM TUAS COMPRAS DE NATAL?

A "CASA CARLITOS" é uma sugestão ao teu bom gosto.

SEDAS NATURAIS em padrões de grande moda em Rio e São Paulo — FAILLE em diversas côres — TAFETA' liso, chamalotado, bolas, listado e xadrez — GERSEY VALISERE com 1,40 de largura, nas cores verde escuro, marron, cinza e preto — BLUSAS fabricadas no Ceará, em organdi suiço — BODERI em diversos desenhos — JOGOS DE LENÇÓIS em todas as cores.

RUA VIG. JOSE' INACIO (Quase esq. Andradas)

Petersen abateu espetacularmente o campeão brasileiro Armando Vieira

O clássico Inter-Cruz como ponto alto da rodada desta noite

Everton — cuja carreira esportiva foi iniciada no Cruzeiro, hoje, á noite, estará em ação contra seu primeiro clube, agora defendendo as cores do bi-campeão gaucho.

JORNAL DO DIA Esportivo

ANO II — PÔRTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1948 — N.º 764

ALDO SANTOS TRIUNFOU NOVAMENTE

O VALENTE PEDALADOR DO BARROSO VENCEU OS 100 KMS EM 2H59M14S6D

Com excepcional brilho desenrolou-se na manhã de domingo, no Parque da Redenção, o Campeonato de Resistencia.

Aldo Santos, o excelente pedalador zebrado triunfou amplamente confirmando sua forma excepcional.

O resultado geral da competição foi a seguinte:

Campeão de 1948 — Aldo dos **Santos**, Barroso, 2.59"06, média horária 33.475 metros; 2º — E. Kosikovski, Sokol; 3.º — Carlos Montagna, Jupiter; 4º — Hartmut Grosser, Sokol; 5º — Salvador Silva, Sokol; 6º — Jovino Trombini Barroso.

O esportista Luiz Moschetti instituiu um prêmio ao autor da melhor volta, que foi Evaldo Kosikowski, em 4'20"00.

O prêmio da embalagem de 50 quilômetros foi vencido pelo ciclista do Rio Grandense, João Garcia Neto, em 1'21"51, ou seja com a ótima média horária de 36.532 metros.

Na contagem de pontos abrangendo os campeonatos de velocidade e resistencia, o Barroso foi o vencedor com 19 pontos, contra 8 feitos pelos ciclistas do Sokol e 6 pelos pedaladores do Esperança.



ALDO SANTOS, o renomado ciclista do Barroso que escreveu na manhã de domingo uma das mais brilhantes paginas para o ciclismo no clube zebrado. Confirmando sua espetacular forma, Aldo Santos venceu os 100 kms. abatendo adversarios de renome

CORINTIANS X NACIONAL FARÃO A PRELIMINAR — EQUIPES E PREÇOS

De acôrdo com o carné prosseguirá, á noite de hoje, no "Estádio Tiradentes", o Certame Noturno promovido pelo Conselho Diretor da entidade do dr. Aneron. Para a rodada desta noite teremos, na preliminar, Corintians x Nacional e, no cotejo principal, Internacional x Cruzeiro.

O público que, hoje, como nas noites, se abalançar até o "ground" dos industriários terá, por certo, ocasião de apreciar dois bons embates. Aliás não é mesmo licito prever um jogo desinteressante, desigual, destituido de técnica, sem ardor — toda vez pelejam alvi-azuis e colorados no clássico Gre-Cruz. Se ao envez do que previmos acontece o contrário, o torcedor que foi ao campo há de convir que, também êle, ali foi prevendo uma boa peleja de fundo e uma preliminar também aceitável.

Acontece que no transcorrer do certame que o prof. Aurelio Reis vem de taxar — muito acertadamente — de "Abacaxi", um ou outro embate se tem salvo da mediocridade. O resto tem sido, apenas, 90 minutos de correria infrene atraz de uma bola de couro, com troca de violentos ponta-pés entre "bondosas" palavras de descompostura. O público, irritado, assiste tudo e sai decepcionado. Mas, paciente e credulo como Job, volta novamente ao campo toda vez que se anuncia um bom embate ou um clássico de sua preferencia.

Que os clubes que hoje se exibem, portadores de gloriosas tradições, não venham fraudar os desejos da hinchada pôrtoalegrense, são os votos que fazemos. Já que as mumias que desorientam o futeból metropolitano nada fazem por êle saibam, ao menos, os clubes, corresponder os anseios de suas torcidas que merecem melhor sorte.



Juvenal e Barracha—Os dois baluartes da defensiva cruzeirista onde deverão esbarrar as pretensões do «Rolo Compressor», á noite de hoje.

Equipes

CORINTIANS — Claudio, Hugo e Brito; Armando, Dorvalino e Joãozinho; Jeronimo, Fogosa, Nadir, Silas e Mário Andrade. NACIONAL — Bores, Só e Caneca; Gonzales, Gago e Dutra; Godô, Guaraci, Walter, Massinha e Danilo.

CRUZEIRO — Barracha; Juvenal e Moacir; Laérte, Valter Breuner e Nestor; Padilha, Samuel, Nardo, Mujica e Delmar ou Boris. INTERNACIONAL — Everton; Nena e Ilmo; Alfeu, Viana e Abigail; Tesourinha, Adãozinho, Vilalba, Roberto e Carlitos.

Preços

Vigorará a seguinte tabela de preços: Cadeira numerada, Cr$ 30,00; pavilhão, Cr$ 12,00; meio pavilhão, Cr. 7,00; geral, Cr$ 8,00; meia geral, Cr$ 5,00; colegial uniformizado, Cr$ 3,00.

UM TRIUNFO MAIUSCULO DO TENIS GAUCHO

ERNESTO PETERSEN ABATEU, DOMINGO, O CAMPEÃO BRASILEIRO ARMANDO VIEIRA, POR 3 X 1 — HOJE, NA QUADRA DO CLUBE DO COMERCIO, JOGARÃO NOVAMENTE OS DOIS "AZES" DO TENIS BRASILEIRO

Porto Alegre hospeda presentemente o notavel tenista Armando Vieira, que ostenta o honroso titulo de campeão brasileiro.

A visita do explendido raquetista deve-se ao clube Lojas Renner que promoveu uma interessante temporada do elegante esporte, domingo iniciada auspiciosamente.

EXPLENDIDA VITORIA DO TENIS GAUCHO

Iniciada a temporada entre nós, Armando Vieira enfrentou, domingo, Ernesto Petersen, o consagrado tenista gaucho que integrou a delegação brasileira á disputa da Taça Davis. O cotejo entre os dois renomados raquetistas brasileiros levou ás quadras da vila Assunção uma grande assistencia, que teve oportunidade de assistir um embate cheio de atrativos e onde o representante do "Lojas Renner" se impôs por 3 x 1. A vitoria de Petersen que em muito vem elevar o tenis do Rio Grande do Sul foi recebido entusiasticamente pela assistencia. 6 x 2 — 6 x 3 — 3 x 6 e 7 x 5 foram os resultados dos jogos.

Hoje, na sede do aristocrático Clube do Comercio, á rua Marcilio Dias, mais uma vez caberá a Petersen defender o tenis gaucho frente ao campeão brasileiro. Reina grande entusiasmo pela apresentação esta noite, de Armando Vieira.

Futeból Menor

EMPATARAM "FACIT" E J. A. PENZ

Mais uma peleja acaba de disputar o onze do «Facit», mantendo ainda a condição de invicto apesar de nesta vez, não ter ido alem de um empate. O encontro teve lugar sabado ultimo e terminou com o escore de 2 a 2, estando o quadro do «Facit» integrado por Otavio — Pedro e Atalibio — José, Helio, (Jorge e Odemar — Jaime, Jorge (Alberto), Pedro II, Geraldo e Tomaz (Osvaldo). Pedro II foi o autor dos dois tentos para suas cores.

OS «INFALIVEIS» DA FARG

(WALTER CASTRO DE FREITAS)

Infelizmente todas as criticas da imprensa, embora cheias de espirito construtivo são recebidas com ironia pelos mandatarios das nossas entidades amadoristas; passando os cronistas a serem considerados como destruidores das iniciativas levadas a efeito pelas Federações.

Quando a C.T.V. programou para sábado á tarde os jogos de voleibol pelo Campeonato da Cidade, escrevemos um comentario dentro dos mais elevados termos, (caracteristica que sempre cumprimos nas nossas funções), solicitando providencias da Diretoria da FARG, para anular aquela medida que viria prejudicar em cheio o voleibol feminino, afastando a assistencia e prejudicando a saude das participantes do certame. Não vimos nossa pretenção que visava o engrandecimento de um dos mais apreciados esportes, ter acolhida na direção da FARG. Não quizeram os diretores desta entidade compreender que a C.T.V. é integrada de elementos que REPRESENTAM os clubes e como tal cumprem seu mandato velando sempre o interesse de seus representados. E' errado, mas é a verdade... Cabe pois, a Presidencia da FARG aprovar os atos das Comissões quando visem o desenvolvimento dos esportes que superintende e anular toda a tentativa de fazer imperar o interesse clubistico, acima do interesse do esporte.

Avisamos com antecedencia. Demonstramos que a quadra coberta da INCA não está em condições tecnicas que permitam jogos diurnos nos meses de verão. Coberto de zinco, aquele local tornase uma verdadeira incubadora. Fizemos vêr o perigo de saude para os atletas. E, enfim, deixamos claramente demonstrado os perigos que adviriam com a realização do campeonato de 1948, naquele local.

Tudo foi em vão. A FARG não se dignou ao menos em verificar a veracidade das nossas palavras. Ratificou a programação da C.T.V. como o fato mais banal.

Cumpre-nos, agora, voltar a carga. As nossas entidades — ao menos por consideração — devem levar em conta as criticas da imprensa. Elas são, acima de tudo, honestas e construtivas.

Não adianta uma entidade possuir um gabinete médico. Um facultativo dinamico e eficiente, se aprova para a prática esportiva locais inadequados. A prova ficou patente na ultima rodada quando vimos uma atleta abatida pela impropriedade do ginasio determinado pela FARG.

Era o que tinhamos a apontar, demonstrando que estavamos com a razão quando rabiscamos aqueles comentarios que foram tão mal recebidos pelos "infaliveis" da FARG.

Cortinados - Docéis

Fábrica Nelly

Agora em seu novo edificio ROSÁRIO esq. RIACHUELO



	Cr$
Mosquiteiros desde ..	90,00
Cortinados desde ..	250,00
Colchas de Seda ...	130,00
Cretone casal mt.º ..	21,00
Tecidos para CORTINAS luxuoso sortimento desde	7,00

FÁBRICA NELLY
Rosário esquina Riachuelo
FONE: 7407

TURFE...

(Continuação da 6ª pagina)

Cruz de Lorena — Tratador: Ary K. de Vasconcellos — Filiação: Morador II e Sorteadora — Idade: 6 anos.

Mov. do Páreo: 129.530,00

NONO PAREO EM 1.700 MTS. CR$ — 10.000,00 — "HOLANDILHA" — TEMPO: 1,51"2/5

1º	Holandilha, G. Cunha	50 ks
2º	Busca Pleito, M. Rossano	48 "
3º	Mocambo, R. Gomes	48 "

Correram mais: Mussu' Teck, Bacilo e Alva — Não correram: Mondei e Alceste — Tempo: 1,51"2/5. Rateios: do vencedor — (1) — 24,00; do 2º — (7) — 21,00; Dupla — (14) — 26,00. Diferenças: paleta e paleta — Proprietario: José Guido Orlandini — Criador: Jeronimo M. da Silveira — Stude Realce — Tratador: Alexandre Correa — Filiação: Hollyock e Zeinabel — Idade: 3 anos.

Mov. do Páreo: 109.450,00
Movimento geral das apostas: 1.141.217,00

CONCURSO DE PALPITES

TRIPLICE PEQUENO — Centena: 221 — 221 vencedores. Liquido: Cr$ 25.166,20.

TRIPLICE GRANDE — Centenas: 511 e 518 — 682 vencedores. Liquido: Cr$ 54.697,50.

POPULAR

SIMPLES — Com 7 pontos — 122 vencedores. Liquido: Cr$ 91.381,50.

TRANSCORREU BRILHANTE

O TORNEIO DE TIRO AO PRATO PROMOVIDO PELA "SOGIPA"

Conforme fôra amplamente anunciado, realizou-se domingo 5 do corrente, no "Stand" de tiro do Cristal, a competição de tiro ao prato entre os atiradores sogipanos, em homenagem ao d. d. presidente desta Sociedade de Ginástica, vereador José Carlos Daudt. Crescido numero de desportistas esteve presente ao interessante certame que decorreu sempre sob grande animação.

17 dos mais destacados atiradores participaram do torneio interno, notando-se a presença do campeão Tito Snizeck que, por motivos ignorados, não esteve a altura de suas reais possibilidades.

RESULTADO GERAL:

1º — Clodoveu Gavioli - 18/20
2 — Villibaldo Wilger — 16/20
3 — Tito Snizeck — 14/20.
4º — E. Eichemberg — 14/20
5º — Arlindo Zatti — 13/20.

Os prêmios a que fizeram jus aos três primeiros colocados, serão entregues hoje ás 20 horas, na séde da "Sogipa", pelo homenageado vereador José Carlos Daudt.

Paulo Costa sagrou-se campeão

NO TORNEIO ABERTO PROMOVIDO PELO GREMIO NAUTICO GAUCHO ABATENDO A GERG NADAY POR 3 X 2

Findou, na manhã de domingo, nas quadras do Grêmio Náutico Gaucho o Campeonato Aberto de Singles, com a partida entre os dois tradicionais rivais Paulo Costa e George Naday. O prelio que se desenrolou bastante parelho teve a duração de quase três horas, tendo ambos os jogadores dado grande demonstração de fibra.

O embate findou com a vitoria de Paulo Costa, pelo escore de 3 x 2. O tenista tricolor, com êste triunfo, foi proclamado campeão do referido torneio.

As provas de duplas programadas para sábado, á tarde, foram transferidas em virtude do forte calor reinante. E, as de domingo, em virtude de embate Petersem e Vieira ficaram tambem transferidas. Assim, no proximo sábado e domingo deverá findar o certame para duplas.



A equipe da Sogipa (em pé), que abateu a representação da Inca (agachados) sagrou-se tetra-campeã de voleibol. A Inca, no jogo de sexta-feira lutará contra a Navegantes-S. João pela vice-liderança. O conjunto da Sogipa estava integrado por Vera Vetter, Vera Guedes, Mirian Vetter, Glori Munari, Lizarb Vasconcellos e Helena Bina. A Inca formou com Judith Lang, Ely Weyrauch de Freitas, Helaine Steffens, Odai e Castro, Ivanoska Palhares de de Melo, e Gladis.

Será feita a revisão do contrato de arrendamento da V. Férrea

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA A' CAMARA DOS DEPUTADOS

O Governador do Estado recebeu da Presidência da República o seguinte comunicado:

"De ordem Presidente República comunico Vossencia que sua Excelência enviou mensagem Camara Deputados acompanhada anteprojeto-lei que dispõe sobre revisão contrato arrendamento Viação Férrea Rio Grande Sul. — (a.) Paulo Lyra, subchefe gabinete civil".

PROJETOS DE-LEI ENCAMINHADOS PELO EXECUTIVO, À ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

O Governador do Estado encaminhou à Assembléia Legislativa do Estado os seguintes projetos de lei:

— Fixando a vigencia, durante os exercicios de 1948 a 1949, do credito especial cuja abertura foi autorizada pela Lei n. 412, de 2 do corrente mês; Criando a Diretoria de Transportes na Repartição Central de Policia, bem como cargos e funções gratificadas na Casa de Correção; Autorizando o Poder Executivo a abrir, á Secretaria do Interior, o credito especial de Cr$.... 50.000,00, destinado a auxiliar a manutenção da revista «Justiça», do Instituto da Ordem dos Advogados do Rio G. do Sul; Idem à Secretaria da Fazenda, creditos suplementares no total de Cr$ .... 1.330.000,00, destinado ao reforço de diversas verbas; Autorizando, a alienação, em concorrencia pública, de duas áreas de terras situadas em Santo Angelo; Autorizando o Poder Executivo a abrir à Secretaria do Interior: Diretoria de Presidios e Anexos — o credito suplementar de Cr$ 1.730.000,00, destinado a verba «Generos para alimentação»; Autorizando a alienação, em concorrencia pública, de uma fração de terras situada no municipio de Sobradinho; Autorizando o Governo do Estado a receber da Prefeitura de São Leopoldo, em doação, o Aprendizado Agricola «Visconde de São Leopoldo», bem como abrir no D. E. S.—Serviço Social de Menores — o credito especial de Cr$ ...... 1.950.000,00; Concedendo ao Circulo Operario Lagoense, de Lagoa Vermelha, isenção do imposto de transmissão de propriedade «inter-vivos», sobre a aquisição de um imovel destinado à sua sede.

Auxílios concedidos pelo Govêrno do Estado

O governador do Estado assinou, ontem, decretos concedendo auxilios ás seguintes entidades:

Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, Cr$ 20.000,00 — Produtora Cinegráfica Brasileira, de Porto Alegre, Cr$ .. .... 20.000,00 — Associação Católica de Difusão Cultural, Cr$ 20.000,00 — Associação dos Professores Católicos do Rio Grande do Sul, Cr$ .... 20.000,00 — Associação Cristã de Moços, de Porto Alegre, Cr$ 20.000,00 — Associação Rio-grandense de Imprensa, Cr$ 12.000,00 — "Circulo Policial", de Porto Alegre, Cr$ 10.000,00 — Sociedade Educacional Recreativa Santo Antonio de Padua, de S. Maria, Cr. 10.000,00 — União Cultural e Agricola, de São Lourenço do Sul, Cr$.. 10.000,00 — Sociedade de Geografia do Rio Grande do Sul, Cr$ 8.000,00 — Academia Sul Rio-grandense de Letras, Cr$ 8.000,00 — Academia Literaria Feminina,.. Cr$ 8.000,00 — Associação de Cultura Franco-Brasileira, de Porto Alegre, Cr$ .. 8.000,00 — Associação Sul-Rio-grandense de Taquigrafos, Cr$ 5.000,00 — "35 — Centro de Tradições Gauchas", de P. Alegre, ... Cr$ 5.000,00 — Biblioteca Publica "General Benicio da Silva", de Uruguaiana, Cr$ 5.000,00 — Sociedade Alfredo-chavense, de Veranopolis, Cr$ 5.000,00 — Sociedade Recreativa Aimoré, de Porto Alegre, Cr$ 3.000,00 — Sociedade Gondoleiros, de P. Alegre, para artistas amadores, Cr$ 3.000,00 — Esperantista Societo de Porto Alegre, para biblioteca, Cr$ ... 3.000,00 — Associação São Luiz, de Canôas, idem, Cr$ 3.000,00 — Associação Comercial e Rural de Gravataí, idem, Cr$ 3.000,00 — "Cultura Artistica de Cruz Alta", Cr$ 5.000,00 — Associação Rio-grandense de Musica, de Santa Maria, Cr$ 5.000,00 — Associação Porto Alegrense de Cultura Artistica, Cr$ 5.000,00.

Abertura de concorrência para a linha de ônibus Sant'Ana

REESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTES DA MUNICIPALIDADE — POSSE DO PRESIDENTE DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIÇOS DE MINERAÇÃO DE PORTO ALEGRE

O dr. Germano Petersen Filho, fiscal da Prefeitura junto aos serviços de Transportes Coletivos desta cidade, informou ontem à nossa reportagem que determinou urgentes providencias no sentido de que seja publicado, com a maxima urgencia, o já «cronico» edital que abre concorrencia para a linha de onibus Santana.

Como se sabe, apesar da boa vontade do prefeito da capital, há mais de um mês que o referido edital «dorme» nos diversos setores burocraticos. Em vista dessa demora, essa autoridade informou-nos que prorrogou para o dia 7 de janeiro o encerramento da referida concorrencia, dando assim um prazo minimo de um mês para os interessados se inscreverem. Na nova linha, afirma, haverá rigorosa fiscalização.

REESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTES

Na sua palestra com a reportagem, o dr. Germano Petersen Filho adiantou que possivelmente hoje o prefeito da Capital enviará ao Legislativo o importante projeto de reestruturação do Departamento de Eletricidade e Transportes, a fim de dar-lhe maior eficiencia e com ampla fiscalização.

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIÇOS DE MINERAÇÃO DE PORTO ALEGRE

O sr. Aluizio Leonel de Rezende, exercendo em comissão a interventoria da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços de Mineração de Porto Alegre, dará posse, hoje, ás 15 horas, ao novo titular desse cargo, sr. Julio Paim, recentemente nomeado Presidente do referido orgão, neste Estado.

A lei do impôsto de consumo e os fumantes

Como é do conhecimento publico, entre os produtos profundamente afetados pela nova lei do imposto de consumo, que entrará em vigor no proximo 1º de janeiro, encontra-se o fumo beneficiado, ou melhor, cigarros e charutos que sofrerão um consideravel acrescimo em suas taxas.

Em vista disso, as companhias manufatureiras se encontram empenhadas no estudo nas novas tabelas de preços, que serão adotadas em decorrencia do aumento tributario. Segundo conseguimos apurar, estão sendo realizados acurados estudos a este respeito, tanto que o gerente da Souza Cruz de nossa capital encontra-se há varios dias na capital da Republica, tratando do assunto junto á direcão central.

Um dos prismas interessantes da questão é que há a possibilidade de algumas marcas baixarem de preço. Isto acontecerá se ficar comprovado que é mais interessante para a companhia baixar o preço de determinada marca, que sofrerá menor incidencia do imposto, do que subir, tendo que aumentar consideravelmente a selagem. Isto não é impossivel de se realizar, porque já houve precedentes, podendo-se citar, mesmo, o cigarro Urca, da Sudan, que de Cr$ 3,50 passou a 200.

Agora vamos ficar na torcida, para que a nossa marca favorita seja atingida por esta medida, consequente do aumento do imposto de consumo.

Casamentos de ciganos em P. Fundo

SÃO GABRIEL, 3 (AN) — "O Imparcial", publica a seguinte noticia: "Está novamente Passo Fundo tomada por ciganos. Mais de uma dezena de familias desses nômades se encontram na cidade, vindas de diversas regiões do Estado. Alegam os zingaros que são convidados para o casamento que deverá realizar-se domingo. Mas esses "casamentos" parece que já se transformaram em fonte de renda dos ciganos, pois não há lugar onde cheguem e não realizem uma dessas solenidades. Anteontem à tardinha quando viajava de Getulio Vargas para Passo Fundo, um caminhão conduzindo uma familia de ciganos, mais ou menos na altura da encruzilhada, virou, jogando à boa distancia todos os seus ocupantes. Em consequência disso sairam cinco ciganos feridos, sendo dois com alguma gravidade. Ao que ficou apurado, a causa do desastre foi impericia do condutor. Os ciganos acidentados, depois de medicados, recolheram-se a suas barracas, às margens do Rio Passo Fundo.

Sessão especial do Instituto Histórico e Geográfico

O Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul realizará hoje, ás 20,30 horas, em sua sede, á rua Riachuelo 1307, uma sessão especial, em que receberá o dr. Valter Jobim, governador do Estado, o dr. Edgar Luiz Schneider, presidente da Assembleia Legislativa, e os deputados que, na Assembleia, representam os diversos partidos politicos do Estado.

O sr. governador do Estado, nessa reunião, fará entrega ao Instituto do decreto pelo qual lhe é concedido de acordo com autorização legislativa, votada unanimemente pela Assembleia gaucha, o predio e terreno em que atualmente funciona, á rua Riachuelo, e onde a velha instituição cultural construirá a sua sede propria.

Para testemunhar o seu reconhecimento aos poderes publicos do Rio Grande do Sul, o Instituto promoveu a sessão especial de hoje, na qual o seu vice-presidente em exercicio, e seu socio fundador, dr. Eduardo Duarte, interpretará os sentimentos de gratidão da casa ao chefe do governo e aos deputados á Assembleia.

Quinta-feira, a 1.ª sessão extraordinária da Câmara de Vereadores de P. Alegre

Conforme determina a Lei Organica do Municipio, as sessões ordinárias do Legislativo Municipal deveriam encerrar-se no dia 5 do corrente. Entretanto, por solicitação do Poder Executivo, que necessita de autorização para efetivar vários e urgentes serviços no Municipio, a Camara funcionará em sessão extraordinária, até o dia 18 do corrente, devendo a primeira efetuar-se na próxima quinta-feira quando, então, serão apresentados vários projetos e indicações, já com pareceres das respectivas Comissões, as quais estão se reunindo diariamente.

Encerrados os trabalhos do dia 18 do corrente, a Comissão Executiva e mais a Comissão Administrativa, que será formada por elementos de todas as bancadas, ambas, em conjunto, deliberarão todos os casos de caráter urgente.

JORNAL DO DIA

ANO II — PÔRTO ALEGRE, 7—12—1948 — N.º 564

FLAGRANTES DO RIO

II

O "DIARIO DE NOTICIAS" E O "CORREIO DA NOITE" REALIZAM UMA CAMPANHA DIGNIFICANTE

J. L. MOURA VALLE

A sêde de lucro fácil, que a economia burguêsa traz para o mundo contemporâneo, é triste e aterradora. Nada escapa, que se possa transformar em dinheiro, aos adoradores do Bezerro de Ouro, aos homens que se transformam em mercadorias, porque perderam a alma e o caracter. Na imprensa, exercem eles as atividades que desfibram um povo, com as histórias imorais e criminosas. A reação a êstes personagens do totalitarismo argentário, que o Padre Fulton J Sheen, o admirável apóstolo norte-americano, considera tão pernicioso como o comunismo e o fascismo, começou, justamente, no âmbito em que praticam a indecência: Rio de Janeiro. Daqui saem, para todos os cantos do país, os "Gibis" e os contos "associados", que aureolam o crime e o sensacionalismo, a corrupção e o desumano. Os tostões amontoados que enchem as contas correntes, que os seus proprietários possuem nos bancos, são conseguidos a custa da pregação constante do erro e da mentira. Os principios formadores da personalidade humana, que libertam porque constroem uma vida "à semelhança de Deus", são esquecidos em troca do dinheiro que destroi vidas jovens, as quais só se empolgam pelas aventuras irracionais e pelas palhaçadas.

O "Diário de Noticias" e o "Correio da Noite", da capital federal, orgãos dos mais prestigiados na opinião pública brasileira, foram os jornais que iniciaram a campanha contra a depravação e a imoralidade. Entretanto, não basta que aplaudamos a ação dignificante. Necessário é que mostremos aos jovens a maldade dessa leitura. Os pais, em seus lares, os religiosos, em seus templos, os professores, em suas aulas, os homens comuns, em suas palestras, devem ensinar, para que os moços não se transformem, como os seus exploradores, em outras tantas mercadorias, pois tal é sua torpe finalidade: criar uma geração materialista e idiota, a fim de destruir a alma nacional.

A incorporação das Faculdades do Interior à Universidade do Estado

O Governador do Estado sancionou, recentemente, a Lei n.º 414, de 4 de dezembro de 1948, que congrega novos institutos de ensino superior à Universidade do Rio Grande do Sul e cujo teor é o seguinte:

"Art. 1.º — São efetivamente incorporadas, para todos os efeitos legais, na Universidade do Rio Grande do Sul, as Faculdades de Direito e de Odontologia, da cidade de Pelotas, e a Faculdade de Farmácia, de Santa Maria que satisfazem todas as exigencias da legislação em vigor.

Art. 2.º — Fica, desde já, assegurado aos atuais professores e servidores das Escolas a contagem de todo o tempo de serviço a elas prestado desde a data de seu reconhecimento ou oficialização, pagando-se-lhes as vantagens a que tiverem direito, os primeiros a partir do proximo ano letivo e os últimos da data da oportuna admissão legal nos cargos e funções.

Art. 3.º — O orçamento para o exercicio de 1949 consignará a verba global necessária ao oportuno cumprimento do disposto nesta lei.

Art. 4.º — Revogadas as disposições em contrário, esta lei entrará em vigor na data de sua publicação".

A CARTEIRA DE EMPRESTIMOS DO IAPC

A imprensa local noticiou que a Carteira de Emprestimos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios estava fechada a seus associados. Ontem a nossa reportagem foi informada pelo delegado dessa autarquia neste Estado, dr. Luiz Abs da Cruz, que aquela carteira acha-se em pleno funcionamento, podendo os comerciarios comparecerem à sua sede, nesta capital, onde serão atendidos de acordo com o regulamento.

ENCERRAMENTO DO ANO SOCIAL DA JUC



Num acontecimento grato em sua fecunda existencia, a Juventude Universitaria Católica de Porto Alegre encerrou domingo ultimo suas atividades de 1948. Como já se tornou tradicional nos meios jucistas, a cerimonia de encerramento constou de uma Santa Missa com comunhão geral, que foi celebrada no Colegio N. Sra. do Bom Conselho, ás 8 horas, pelo neo-sacerdote Pe. dr. Malomar Luiz Edelweiss. O Pe. Malomar, que foi ordenado sacerdote no dia 28 de novembro ultimo, foi o 1º Delegado Arquidiocesano da JUC de Porto Alegre, tendo tambem integrado o grupo dos pioneiros da Acão Católica na cidade. O neo-presbitero, em 1941, colou grau em direito pela nossa Faculdade de Direito, tendo ingressado no Seminario no ano de 1944, depois de longos anos de exercicio do magisterio.

De tal sorte, a festa de fim de ano da JUC revestiu-se, no corrente exercicio, de um cunho singular, tendo atraido ao modelar estabelecimento de ensino da rua Ramiro Barcelos, não só os atuais componentes da JUC mas, ainda, velhos batalhadores de suas fileiras e antigos alunos e amigos do Pe. Malomar.

Após a celebração da Santa Missa, os jucistas e presentes confraternizaram no refeitorio do Colegio Bom Conselho, numa agradavel festa intima, onde foram recepcionados os jecistas do terceiro ano, os formandos da JUC e prestada uma homenagem ao sacerdote jucista, Pe. dr. Malomar. Dando cumprimento ao programa da recepção, saudou os antigos e novos da JUC e academico José Sanseverino e o Revmo. Pe. dr. Malomar, o academico Neyton Beck, que ao ver o neo-sacerdote subir os degraus do altar, lembrou-se de recordar todos os degraus que, na vida, subiu, especialmente na vida academica.

Em nome dos formandos, agradeceu o doutorando C. Real e, em nome dos novos a jecista Maria Helena Camargo e o jecista Ney Arruda.

Usou, ainda, da palavra, nessa cerimonia, o Revmo. Pe. dr. Malomar Edelweiss que, numa oportunissima alocução, apontou aos valorosos integrantes da JUC o verdadeiro caminho da perfeição cristã e da salvação, insistindo, sobretudo, numa triplice idoneidade: religiosa, moral e profissional.

Outra nota singular foi registrada nessa cerimonia, pois nela se encontravam todos os antigos delegados e presidentes da JUC, nas pessoas do Revmo. Pe. dr. Malomar, dr. José Mariano de Freitas Beck, dr. Leopoldo Hofmann, dr. Alberto da Costa Castro, dr. Ruy Azambuja e doutorando Livio Ceconi.

O clichê acima fixa um flagrante dos jucistas, após as cerimonias de encerramento do ano social da JUC.

Tabelamento do feijão no Rio

Segundo informações colhidas por nossa reportagem junto à CEAP, a Comissão Central de Preços está interessada em modificar o tabelamento de feijão preto no Rio de Janeiro, com o fito de baixar o seu preço. Para este fim, a CCP solicitou à superintendencia da CEAP, o seu pronunciamento a respeito, uma vez que quase a totalidade do feijão que supre o mercado carioca é procedente de nosso Estado. Assim hoje pela manhã, deverá se realizar na Associação Comercial, uma reunião organizada pela CEAP, na qual serão consultados os representantes do nosso comercio, a fim de que seja a mais autorizada possivel a comunicação a ser enviada ao orgão central de preços.

Vantagens ao funcionalismo estadual

O Governador do Estado remeterá, hoje, à Assembléia Legislativa, projetos-de-lei relativos ao abono de Natal, abono familiar e melhoria de vencimentos dos funcionários públicos estaduais.